CORTESIA

DRT MULTA FIRMAS QUE BURLAM A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Página 5

Estado demite mais de mil

Além das demissões, outros 20 mil funcionários perdem todas as vantagens — Terão que devolver o que receberam ilegalmente (Reportagem na página 5)

POLÍCIA APREENDE TRÊS QUILOS DE COCAÍNA

DAVA PARA DEIXAR TODO MUNDO DOIDO

Membro do bando delatou comparsas — Falsificara dois cheques enviando o dinheiro para a compra da droga — Adquirida em Puerto Suarez, no Paraguai — Quadrilha atravessou para Corumbá — Mercadoria estocada na casa de rico fazendeiro — Foram depois para São Paulo onde se desfizeram de 800 gramas — Seguiram viagem para o Rio — Ocupavam fusca amarelo com placa de São Paulo — Na subida do Morro do Tuiuti policiais estavam na capuera — Todos presos — Armados, não reagiram — A rede é muito grande e com muitas ramificações — Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

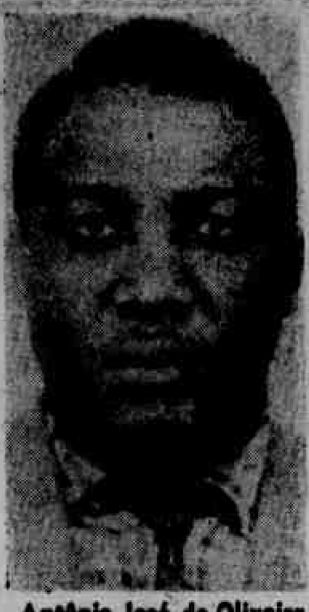
JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII · Quinta-feira, 15-5-75 — N.º 6 778

Caxias comemorou Dia da Imprensa

Tenório Cavalcanti, Diretor-Presidente deste jornal, recebe das mãos do presidente da Câmara Municipal de Caxias, a placa de prata comemorativa do Dia da Imprensa Régia. A festa lotou o auditório Procópio Ferreira. O prefeito Renato Moreira Fonseca presidiu a solenidade da qual participou nosso Diretor-Fundador. (Na página 5)



Antônio José de Oliveira

BANDIDOS ASSALTAM E MATAM NO ÔNIBUS

Não levantaram suspeitas — Na estrada deserta sacaram das armas — Trocador obrigado a entregar 460 cruzeiros — Todos entregaram seus pertences — Na saída fizeram vários disparos — Dois feridos gravemente — Motorista conduziu veículo para a casa de saúde — Recusa de atendimento — Profissional rumou para o Hospital Getúlio Vargas — Uma das vítimas morreu no caminho — Retorno à Delegacia de São João — Policiais providenciaram socorros — Corpo foi para o necrotério — Página 2

Os quadrilheiros presos no fuscão amarelo no Tuiuti

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

A bancada do MDB e mais o presidente da Assembléia Constituinte, deputado José Pinto, mantiveram uma entrevista com o Governador Faria Lima, visando, sobretudo, o aproveitamento do trabalho legislativo de forma objetiva e prática, sem o desgaste de emendas supérfluas e que não encontrariam, nos cofres do Estado, disponibilidades financeiras à sua execução.

Segundo se apurou e o próprio deputado Cláudio Moacir foi porta-voz, a entrevista foi proveitosa. Em verdade, a bancada emedebista é ciente do trabalho desenvolvido pela líder da minoria, deputada Sandra Cavalcânti, que preparou um dossier, com estudos detalhados, sobre as diversas atividades do Poder Público, dando um enfoque administrativo, que muito auxiliará os trabalhos das Comissões técnicas da Grande Comissão e que permitiu ao Governador uma visão mais ampla dos trabalhos desenvolvidos pelos deputados constituintes.

Agora, o deputado José Pinto viajou a Brasília para participar da reunião de Presidentes dos Legislativos Estaduais, promovida pelo Presidente da República, com o propósito de colocá-los a par das atividades do Governo Federal, com relação aos Estados e Municípios. Evidentemente, um dos assuntos em pauta será o aumento das cotas de participação dos municípios que, breve, será decretado pelo Presidente Geisel.

Verifica-se, portanto, que o entrosamento proposto pelo Presidente Geisel se enquadra na planificação de caráter colaboracionista, entre os dois Poderes e que se pressupõe integrar a distensão política desejada pelo Presidente da República.

Dois objetivos altamente positivos se interferem das determinações presidenciais: dar melhor e unificado planejamento legislativo e oferecer aos deputados a oportunidade de colocar a serviço de seus Estados e do País o espírito criativo de cada um.

Sem dúvida, que é chegado o momento dos nossos legisladores ocuparem o seu precioso tempo de forma objetiva, esquecendo, um pouco, as tertúlias político-eleitorais e as futebolísticas.

Estamos assistindo ao grande esforço do Executivo em planificar, a longo prazo, suas decisões administrativas, disposto, agora, a um melhor entrosamento com o Poder de que depende para dotar o País de uma legislação atuante.

Essa disposição presidencial, estamos certos, não envolve nenhum pensamento subalterno, já que as perspectivas políticas do Governo da República se têm credenciado, principalmente, nas hostes emedebistas, isto é, da oposição.

Esta posição tomada às claras, sem conchavos de gabinete, com audiência da opinião pública, colocará, por certo, os líderes oposicionistas em completa liberdade, à vontade, para as posições que vierem a assumir.

Inaugura-se, portanto, no Governo do Presidente Geisel, uma nova fase política em nosso País, na qual a oposição terá livre acesso às diretrizes do Governo, podendo, justificadamente, dar o seu cabedal de conhecimentos em benefício da Pátria comum.

Desejamos, por isso mesmo, conclamar os deputados do MDB do Estado do Rio de Janeiro no sentido de emprestar sua colaboração legislativa ao Governador Faria Lima.

É preciso que as Disposições Transitórias da futura Constituição não se transformem num **trem da alegria**, embojando medidas e providências que jamais poderão ser executadas pelo Governo. Conhecer, portanto, as disponibilidades financeiras do novo Estado e a infra-estrutura já consubstanciada em Decretos, é, sabemos, trabalho exaustivo mas que dará aos representantes do Povo o enfoque certo das realidades governamentais.

Nada haverá de inconfessável nesta disposição, se bem entendida e disposta no nível em que se encontra. O inverso, sim, seria continuarmos nas mesmas trilhas de um passado que serviu, somente, para levar a Nação ao caos.

Revigorada, assim, a oposição será construtiva, como se deseja que seja, investindo-se de uma autoridade jamais conseguida em nenhuma época da história política brasileira.

As sobrecargas do Poder Executivo serão redistribuídas por todos os que têm a responsabilidade de bem orientar os destinos do País e ninguém, nesse Governo, deseja outra coisa senão obter dos oposicionistas a colaboração que dignifique o plano em que se colocam.

Se partirmos da premissa de que a maioria dos oposicionistas foi, por muitos anos, governo, melhor entenderemos os propósitos do Presidente Geisel, na abertura político-administrativa e, fundamentalmente, econômica, proposta às lideranças nacionais e ao Povo.

Estamos atravessando a etapa mais importante da vida política, econômica e financeira da nossa Pátria e, pensamos, que, como o velho Marechal Dutra, inesquecível por sua austeridade, o Presidente Geisel deseja ser o Chefe Supremo de todos os brasileiros. Não há erro nisto, quando se chega à Presidência da República, depositário da confiança de um partido político majoritário.

Pelo contrário, sua disposição precisa ser, acima de tudo, entendida e defendida pelos verdadeiros brasileiros, independentemente de cor ou religião, sem falarmos no que é implícito, da filiação partidária.

Assim o desejamos, finalmente, sob a responsabilidade de quem teve uma vida pública de sacrifícios, hoje em recesso voluntário, recebendo em seu lar visitas de deputados, jornalistas, senadores e líderes sindicais e até o M.D.B. de nosso Estado, que batem em nossa porta cientes da nossa afinidade com os padrões de dignidade administrativa, política e econômica do atual Governo.

Aos quais, também, formulo apelo, que se reflete nas colunas do nosso jornal, para que entendam o sentido nacionalista dos Governos Estaduais e Federal, possibilitando aos governantes uma tarefa capaz de reproduzir os benefícios que toda a Nação espera de cada um.

Tenório Cavalcânti

TRAFICANTES AMEAÇAM DELEGADO QUE PRESIDE INQUÉRITO DOS TÓXICOS

O delegado Inocêncio Vasconcelos, que preside o inquérito sobre o envolvimento de policiais no tráfico de tóxicos, tem recebido vários telefonemas ameaçadores quanto à sua atuação mas, embora não ignore o grande poderio dos traficantes, continua dando andamento normal ao seu trabalho e, não obstante os enormes interesses em jogo, prometeu que levará sua missão a bom término, punindo toda e qualquer pessoa cuja culpabilidade — mesmo que por simples omissão — fique comprovada, apontando seu nome à Justiça.

"CABEÇÃO"

O depoimento de "Cabeção" — o Milton Gonçalves Tiago, vem sendo mantido no mais absoluto sigilo. Ele continua internado no xadrez 13 do Hospital Central do Exército e está passando bem, locomovendo-se sem qualquer problema.

O traficante, quando preso pela primeira vez, foi levado para a Invernada de Olaria pelos detetives Ruas, Vitor e Romualdo. Considerado de extrema periculosidade, foi mandado para a Delegacia de Vigilância Norte. Posteriormente, quando era enviado ao Forum para prestar declarações, conseguiu fugir.

Localizado em São Pedro D'Aldeia, "Cabeção" logrou escapar de novo. Depois de caçado em Cabo Frio abandonou de vez a Região dos Lagos e conseguiu atingir o Paraguai. Quando achou conveniente voltou para o Brasil, a fim de distribuir uma grande partida de tóxicos através de suas ramificações que partiriam do seu QG no Morro do Faz Quem Quer. Vários dos seus distribuidores de maior gabarito foram identificados e localizados. Os que não foram presos tiveram de abandonar a região. Posteriormente, explodiu o escândalo da caixinha criada para o suborno de policiais, que ficariam encarregados de dar proteção à gang. Segundo "Cabeção", 100 milhões mensais eram destinados mensalmente a subornos.

Baleado no Morro do Faz Quem Quer, "Cabeção" dificilmente voltará à liberdade. Seu lugar no tráfico já foi ocupado pelo traficante "Doquinha", que também já está sendo caçado.

Paixão e ódio no massacre do casal

Haroldo Lessa Goulart (casado, 28 anos) e sua amante Darli de Sousa Cunha (solteira, 27 anos), foram abatidos com 14 tiros, no interior do carro de Haroldo num local ermo da Estrada do Engenho do Mato, em Itaipu. Ela estava grávida de seis meses e ambos moravam em Pacheco, São Gonçalo. Para a polícia, foi vingança e de caráter passional. Os corpos permaneceram dentro do táxi Corcel de placa AK 3883.

Para os policiais da 4a. DP em Niterói, só pode ter sido vingança, pois os matadores nada roubaram e, além disso, a violência da matança também carteriza a motivação passional. Para o delegado Ariel Malghães algum homem interessado em Tania ou em Darli, resolveu eliminar o casal quando descobriu seus encontros furtivos, no entanto, tudo não passa de hipóteses.

VIOLÊNCIA

Os matadores do casal não pouparam munição. Desfecharam oito tiros em Haroldo e seis em Darli. Ambos permaneceram no interior do taxi, enchendo os bancos de sangue. Haroldo era casado com Tânia Regina Goulart de quem estava separado há seis meses, deixando-a grávida de oito meses.

Tânia Regina que reside atualmente em companhia de sua mãe, na Avenida Edson, 2118, contou que seu casamento foi desfeito praticamente, há três anos quando tomou conhecimento do romance de seu marido com Darli, desde esse dia, viviam brigando até que veio a separação.

Segundo as primeiras investigações, há seis meses, Haroldo vinha comprando um novo enchoval para morar em companhia de Darli, pois os dois se gostavam muito e seus passeios em Itaipu eram frequentes. Para a polícia, o matador ou matadores do casal, seguiram até o local onde foi abatido e agiu com odio tal a brutalidade do massacre.

ESTOUROU CORAÇÃO DO FETO PARA NÃO SER AVÓ DE PRETO

BRASÍLIA (LD) — Não querendo ser avó de uma criança preta, Elza Guedes Vavieri foi procurar na residência a nora que ainda não conhecia, Maria Beatriz Ferreira Lavieri, grávida de sete meses e, com dois tiros de uma Bereta calibre 6,35, despedaçou o útero da jovem e matou o feto com um balaço que lhe partiu ao meio o coração.

Maria estava casada com João Roberto Lavieri, há três anos e ambos tinham acabado de cursar Arquitetura na Universidade de Brasília. No princípio do casamento não tinham querido ter filhos, para não perturbar os estudos. Quando já estavam no fim do curso, finalmente, resolveram enriquecer seu lar, montado no Bloco "O" da 411 Norte.

Elza que tinha sido radicalmente contra o casamento do filho com uma mulher de cor, sempre se recusara até mesmo a conhecer a nora. Residente em São Paulo, soubera, porém, que ela estava para ser mãe. Comprou uma Bereta e foi para Brasília procurá-la.

Maria Beatriz chegou em casa com a empregada, tendo sido ambas trazidas pelo marido, que a seguir se ausentou. Pouco depois ali chegava Elza perguntando pelo filho. Admitida no apartamento, perguntou a Maria se ela é que era a esposa de João Roberto. Recebendo uma resposta afirmativa, sacou da arma e desfechou-lhe os dois tiros, fugindo logo em seguida. A vítima foi internada em estado grave no 1.º HDB, onde foi operada e lhe retiraram do ventre o feto morto. O segundo tiro que recebeu destruiu parte do seu útero e Maria Batriz nunca mais poderá ter filhos.

Polícia apreende 3 quilos de coca

Policiais da 17.ª Delegacia, tendo à frente o delegado Roberto Freire, Renato Coutinho — (Seção de Investigações) e Cláudio Cruz (Setor de Vigilância), na madrugada de ontem, após vários dias de diligências, conseguiram desbaratar uma das mais perigosas quadrilhas de traficantes, com ramificações no Paraguai, prendendo seis de seus membros e apreendendo 2 quilos 550 gramas de cocaina da pura, no valor de Cr$ 4.400.000,00.

DELAÇÃO

As diligências tiveram êxito com a prisão de Paulo Roberto da Silva, filho de conhecido traficante *Paulinho do Pó*, do Tuiuti. O rapaz foi trabalhado e, sigilosamente, foi armado um esquema para desbaratar o bando. Sabiam os policiais que, nesses dias, chegaria uma grande remessa de tóxicos que, após a saída de Puerto Suarez, no Paraguai, passaria por Campo Grande e Corumbá, onde a quadrilha conta com o apoio de um rico fazendeiro. Dali a mecânica torna-se mais simples vindo o tóxico de carro até São Paulo e depois para o Rio de Janeiro onde é entregue aos distribuidores.

Desde sexta-feira que o inspetor Renato Coutinho e Claudio, seguindo determinações do delegado Roberto Freire, estavam na paquera no Morro do Tuiuti. Ontem, finalmente os policiais avistaram na subida da Rua Senador Alencar o fusca amarelo chapa de São Paulo DL-6727. Foram conferir e, para não marcar bobeira, de armas na mão mandaram que seus ocupantes saíssem com as mãos na cabeça. A pista era muito boa para ser desprezada.

TÓXICOS

Um a um os bandidos foram saindo. Primeiro foi identificado João Macedo, conhecido por *João Jacu* (casado, 46 anos, Rua General Severiano, 22. Logo depois, era a vez de Wagner Inocêncio (23 anos, morador em São Paulo), Osvaldo dos Santos (casado, 36 anos, também de São Paulo) e Rubens Inocêncio (casado, 41 anos, de São Paulo). Delataram eles mais um comparsa: Mauri José Pereira (casado 39 anos Rua Carmo Neto 20), que logo em seguida era detido.

No interior do carro, a polícia apreendeu 2 quilos e 550 gramas de cocaina e um revolver Smith and Wesson calibre 32.

FIO DA MEADA

Além da detenção de Paulo Roberto da Silva, filho de *Paulinho do Pó*, as autoridades policiais contaram ainda com a prisão do espertalhão Mário Cavalcânti de Albuquerque (casado, 51 anos, morador na Rua do Matoso, 125/105). O malandro foi preso por ter adulterado dois cheques roubados do Banco Itau, pertencentes a José Idálio Soares Monteiro.

Mário Cavalcânti, tendo em seu poder uma máquina, conseguiu visar os dois cheques, no valor de 89 milhões cada um. O dinheiro, mandou para a quadrilha em Corumbá (Mato Grosso), para a compra de cocaina do traficante Ramon Chuim, rico fazendeiro na região.

Com a droga, os bandidos atravessaram de carro para São Paulo onde, dos 3 quilos e 700 gramas adquiridas, chegaram a passar 80 gramas. Trouxeram para o Rio de Janeiro 2 quilos e 900 gramas, tendo já passado 450 gramas.

Deram azar no entanto, pois, desconheciam que Mário Cavalcanti, o chefão no Rio, estava preso e dera todo o serviço.

BANDIDOS ASSALTAM E MATAM NO ÔNIBUS

Dois bandidos que investiram na madrugada de ontem, contra o ônibus da Viação Aliança, chapa RJ-FM 0790, ordem 6532 que faz a linha Cascadura-Jardim Botânico, via São João de Meriti, não satisfeitos com a tomada de 450 cruzeiros do trocador Pedro Paulo da Silva, de 29 anos, Rua Pereira Leitão, s/n.º casa 4 — Turiaçu e saquear os passageiros, terminaram por matar a tiros Antônio de Oliveira, solteiro, 25 anos, que residia à Rua Nizo, s/n.º, que faleceu a caminho do Hospital Getúlio Vargas após a recusa de seu atendimento na Casa de Saúde São Francisco de Paula, causando ferimentos ainda em João Camacaus dos Reis Filho, de 19 anos, Rua Cruz da Fé, com um balaço na barriga e, em crise nervosa, foram medicados ainda Maria do Carmo Carvalho Costa, moradora na Rua Rio de Janeiro, lote 18, quadra 107, em Vilar dos Teles e Paulo Cesar Quintanilha, Rua 1.º de Novembro, 566, em São João de Meriti.

ASSALTO

O veículo trafegava normalmente tendo na direção o motorista Carlos Roberto Machado, solteiro, 26 anos, Rua Maria Cândida, 65, casa 4, Jardim Iris. A viagem no entanto, foi interrompida por dois bandidos que, misturados aos verdadeiros passageiros, não haviam levantado suspeitas. A estrada era erma e propícia para o assalto. De armas em punho, enquanto um ficava na porta dianteira imobilizando o motorista, o comparsa, tomava do trocador 460 cruzeiros, seguindo-se logo depois, o saque dos passageiros.

TIROS

Logo depois, com um bandido em cada porta, Carlos Roberto foi obrigado a parar o carro. Na saída, os marginais fizeram vários disparos para o interior do coletivo, ferindo José Antônio de Oliveira que recebeu um balaço no peito na altura do coração. João também foi ferido gravemente.

Tão logo se viu livre dos bandidos, Carlos Roberto seguia viagem, desta vez porém, para a Casa de Saúde São Francisco de Paula. Não teve sorte pois, não quiseram atender Antônio José devido a gravidade de seus ferimentos, o mesmo acontecendo com João Camacaus. O motorista então rumou para o Hospital Getúlio Vargas porém, Antônio na Presidente Dutra altura do quilômetro 7,5, veio a falecer.

POLÍCIA PROCURA TRIO QUE ATACA DE CARROÇA

As autoridades policiais da 31a. Delegacia Policial ainda estão procurando os três pretos que numa carroça puxada por um burro, assassinaram durante um assalto na Avenida Brasil, em Barros Filho, o taifeiro da Aeronáutica Paulo Duarte Nogueira que esperava condução ao lado de Sila-Viana Maia, que também foi baleada.

A mulher contou aos policiais que Paulo Duarte, a quem não conhecia, ainda tentou reagir ao assalto, sacando de sua arma. Mas foi atingido no coração. Ela correu e também foi ferida. Durante meia hora ficaram ali, esperando que aparecesse alguem para socorre-los.

HISTÓRIA COMPLICADA

Sila contou à polícia que ido a uma oficina mecânica procurar seu ex-companheiro Sinval Joaquim da Silva, que todas as semanas lhe dava Cr$ 10,00 para o sustento dos três filhos. Ontem, recebeu o dinheiro das mãos de um empregado, já que Sinval não estava lá.

Sila chegou a falar com a polícia, que embora não vivesse mais com o mecânico, ele não admitia ve-la em companhia de outro homem. Esse detalhe fez com que o comissário Guerra desconfiasse da história do assalto, principalmente, com bandidos usando uma carroça como meios de transporte. Sinval será convocado a depor, tão logo seja encontrado na Estrada João Pulo, onde fica a oficina de sua popriedade.

Presos políticos em greve de fome

A greve dos presos políticos da Ilha Grande, que entra hoje no seu 11.º dia de fome total, motivou a nota enviada pelo ministro Armando Falcão, da Justiça, ao governador Faria Lima, do Estado do Rio de Janeiro, submetendo o problema à sua consideração. O protesto dos presos políticos é contra as más condições do presídio da Ilha Grande.

Mães e esposas dos presos políticos, totalizando cinco senhoras estiveram ontem no Ministério da Justiça, tentando falar com o ministro Armando Falcão. Elas foram alertadas de que o assunto era de competência da Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, mas insistiram em falar com o ministro sob a alegação de que o assunto tinha conotação eminentemente política.

PROTESTO

O sr. Augusto Tompson, diretor-geral do DESIP (Departamento do Sistema Penitenciário) declarou que já haviam sido tomadas as providências para acabar com a greve de fome dos presos políticos da Ilha Presídio.

LOCALIZADO UM DOS ASSALTANTES DO BB

ram os guardas Valdir Coelho e Luís Carlos Soares, enquanto o careca, tirando da pasta uma pistola 45, dominava onze funcionários, dez clientes e os gerentes Arquimides Tavares e José Carlos Lanche, que começavam a empacotar o dinheiro que seria levado para o Banco Central, no Rio. De posse dos Cr$ 550 mil os assaltantes saíram da agência e fugiram no Dodge Dart EF-5781-RJ. Dado o alarma, o veículo foi encontrado pouco mais tarde no Bairro do Caramujo.

PISTAS

Um PM que estava de vigia na casa do comandante do 4.º Batalhão, situada próximo de onde foi abandonado o Dodge, afirmou que tinha visto quando quatro homens deixavam o veículo e entravam num volks azul, enquanto três outros, após trocar de camisa, embarcaram num ônibus da Viação Mil e Um.

Um helicóptero que participava da caçada aos criminosos recebeu aviso sobre a troca de carros e localizou um volks azul, que terminou sendo detido em frente ao 4.º DP, em cuja jurisdição o banco tinha sido assaltado. Os ocupantes do veículo foram presos e, mesmo tendo se identificado como policiais, foram levados à Subsecretaria de Segurança para prestar declarações.

os documentos do vigário e a quantia de 700 cruzeiros. O assalto de Lagoinha foi em tudo semelhante ao praticado contra o estabelecimento de Pindamonhangaba. Os cinco funcionários do Banco do Brasil que foram vítimas do assalto continuam em São Paulo à disposição do DOPS e do banco, todos proibidos de falar à imprensa.

NITERÓI

Um careca com aparência e sotaque de nordestino chefiou a trinca de bandidos que assaltou a agência Fonseca do Banco Real, na Alameda São Boaventura, em Niterói, dali roubando Cr$ 550 mil.

O careca foi o primeiro a entrar no banco, com uma pasta 007 num das mãos e uma cédula de 100 cruzeiros na outra. Parou perto do balcão como se quisesse trocar a nota e, após estudar o ambiente, acenou para os cúmplices que tinham ficado à porta do estabelecimento. Os outros marginais entraram e logo renderam e desarmaram

Agentes da 2a. Companhia Independente da polícia militar prenderam no Motel Comodoro, na Rodovia Presidente Dutra, município de Nova Iguaçu um homem que ali se hospedara e que foi apontado como sendo um dos assaltantes da agência do Banco do Brasil em Pindamonhangaba, São Paulo.

O homem, cuja identidade não foi fornecida, foi logo entregue aos órgãos de segurança e, segundo empregados dos hotéis ele, que se hospedara sozinho no Comodoro, mesmo sabendo tratar-se de um estabelecimento de alta rotatividade ali permanecia há dias, dando gorgetas diárias de 100 cruzeiros a cada um dos que o serviam.

Na delegacia de Pindamonhangaba uma mulher prestou depoimento, lançando suspeitas sobre um homem jovem, que usava batina de padre dominicano e que lhe contara ter visto três homens entrando na agência bancária. Dois dias antes de um assalto praticado em junho do ano passado contra a agência do Banco Novo Mundo, em Lagoinha, naquela cidade estivera um homem jovem, vestido de padre, que desapareceu de lá levando todos

Na parte da tarde, na saída da ponte Rio-Niterói, na Avenida Brasil, policiais bloquearam um ônibus da Viação Mil e Um e detiveram cinco dos passageiros, por não portarem documentos. Foram levados para a 17a. DP, de lá removidos para a Secretaria de Segurança e encaminhados então a Niterói, para tentar-se seu reconhecimento por intermédio dos funcionários do banco assaltado. O resultado das diligências está sendo mantido em sigilo. Policiais, porém, acreditam na possibilidade de terem sido os mesmos os bandidos que atacaram o Banco Real e, um dia antes, a agência da União dos Bancos em Maricá.

Foi também levada em consideração a possibilidade da conivência de algum funcionário do Banco Real no assalto: o dinheiro roubado deveria ter sido remetido ao Banco Central na segunda-feira (véspera), mas não o foi porque não estava empacotado. O carro forte da Brink passou pela agência as 7 horas de terça-feira, mas lá só se encontrava o faxineiro. Ficou de voltar às 10h30min, e, quando lá apareceu, o assalto tinha sido cometido meia hora antes.

JAIR RODRIGUES, HOJE, NA DELEGACIA POLICIAL

Jair Rodrigues, o popular cantor, deve apresentar-se hoje na 12.ª Delegacia Policial, onde responde a uma acusação por ter surrado barbaramente, num bar da Avenida Prado Junior, as mulheres Lenir de Souza (23 anos, solteira, Rua Figueiredo de Magalhães, 248, ap. 1.101), Ligia Maria da Silva (26 anos, solteira, Rua Oito, quadra 20, casa 8, Guadalupe) e Jurema José Antunes (20 anos, solteira, Rua Poeraba, 64, Campo Grande), tendo todas três sofrido contusões e escoriações, tendo a primeira ficado ainda com o braço esquerdo quebrado.

APANHARAM

Segundo as vítimas, elas estavam na Avenida Prado Júnior quando se encontraram com um músico de nome Daniel, integrante do conjunto que acompanha o cantor Jair Rodrigues em seus "shows". Convidadas a beber alguma coisa, aceitaram, pois já conheciam o músico. Estavam no bar quando ali chegou o cantor, que juntou-se ao grupo, com o qual ficou até avistar numa outra mesa quatro bailarinas de televisão, indo então juntar-se a elas.

O cantor estava com as quatro acompanhantes quando deles se aproximou um preto alto e forte, que ficou conversando com todos. Repentinamente, ele e Jair passaram a discutir, se levantaram e passaram a trocar socos e empurrões. Daniel ficou com as três mulheres com quem estava desde o princípio e não quis se meter na briga do colega. Suas acompanhantes, revoltadas, levantaram-se e foram intrometer-se entre o preto e Jair. Esse, parecendo alucinado, investiu contra as três e, a socos e pontapés, as pôs a nocaute e fugiu no carro em que havia chegado. As vítimas foram levadas de táxi para o Hospital Miguel Couto, de onde, após medicadas, foram à Delegacia dar queixa. Um policial foi à casa do acusado já manhã alta e lá soube por uma mulher, que se identificou como empregada, que Jair chegara afobado às 6 horas da manhã, apanhara alguma roupa e fora embora, dizendo que iria para São Paulo e que deveria voltar hoje.

BANDIDOS FUGIRAM A PÉ APÓS MATAR COMISSÁRIO

Paulo Duarte Nogueira, comissário de bordo, foi assassinado na noite de terça-feira, ao reagir a um assalto sobre o Viaduto de Barros Filho. Ele conversava com Sila Viana Maia, no interior de um carro quando foi atacado por três homens que o mataram e feriram levemente a moça.

Os assaltantes fugiram sem tempo para saquear a vítima e o aeroviário ainda foi transportado de táxi para o Hospital Getulio Vargas onde já chegou morto com um balaço no peito. Sua acompanhante foi medicada com um tiro no pé direito. Sila na delegacia contou que conversava com Paulo quando chegaram os assaltantes. O comissário de bordo segurou fortemente sua mala com a mão esquerda e com a direita sacou de sua arma reagindo a tiros. A moça disse também que na troca de tiros Paulo foi atingido no peito e ela no pé. Os bandidos fugiram em direção a uma favela. O fato foi registrado e diligências estão sendo feitas para a localização dos bandidos.

IDENTIFICADO O HOMEM ASSASSINADO NO CORCEL

Antonio de Sousa Paes, solteiro, 28 anos, era o homem que foi encontrado morto no interior do Corcel, na noite de segunda-feira, com um tiro nas costas na Favela de Manguinhos. O carro que tinha a placa GB DF 2793 foi roubado na Avenida Automovel Club. Os policiais da 21a Delegacia, encontraram uma carta mas não conseguiram saber o endereço da vítima para ajudar no esclarecimento do crime.

A carta era enviada por Maria Joana da Conceição que se apurou ser a mãe de Antonio, através de sua carteira de identidade da Paraíba. A senhora pedia ao filho que lhe enviasse mil cruzeiros com urgência para resolvidos uma série de problemas naquela cidade. Sobre o endereço do rapaz porém, não há nenhuma pista e os policiais suspeitam que morasse em um dos barracos da favela onde foi encontrado morto. O assassino teria sido algum comparsa que o baleou pelas costas enquanto estava ao volante do veículo.

CRIME DA CASA DE JÓIAS TERIA SIDO POR VINGANÇA

As autoridades da 4a. Delegacia Policial acreditam que o assassinato de Antonio Rodrigues de Araújo, ocorrido na última segunda-feira, na sala 601 do prédio 12 da rua Ramalho Ortigão, tenha sido praticado por vingança, embora a hipótese de assalto não tenha sido abandonada.

Antonio foi encontrado morto sobre sua pistola e nos bolsos, tinha mais de Cr$ mil, além de uma pulseira caríssima e outras jóias. Nicolau Rachid, dono da firma onde Antonio morreu, é um homem de muitos inimigos. Daí, a hipótese de vingança.

AMEAÇAS

Nicolau Rachid Antonio, na última segunda-feira, teve que sair para levar até ao Hospital dos Servidores do Estado, uma menor, filha de um casal amigo. Em seu lugar, na loja, ficou Antonio.

A menor tem um namorado que está preso. Segundo a polícia conseguiu apurar, porque Nicolau está dando assistência a ela nas últimas semanas, seu namorado, cheio de ciúmes, teria pedido a alguns amigos que "verificassem as intenções do comerciante".

Por isso, a polícia também investiga as possibilidades de um "alguns amigos desse namorado" tivesse ido até a loja procurar Nicolau para esclarecer o assunto. Como lá não o encontrado, teriam discutido com Antônio e matando-o, quando ele puxou sua arma. Essa hipótese ficou mais forte com as declarações da secretária Maria Luiza Nunes Pimenta, que disse que por volta das 11h30m de segunda-feira, dois homens brancos estiveram na firma à procura do proprietário.

MATOU VIZINHO A VASSOURADAS

Morreu no Hospital Carlos Chagas onde estava internado desde o dia 1.º do corrente, José Vicente da Paixão (solteiro 38 anos, Rua Alcobaça, 1.101 — fundos. Dez minutos depois do óbito policiais prendiam Nivalda do Nascimento, solteira, 32 anos, Rua Alcobaça, 1191, acusada do homicídio e a levaram para a 31a. Delegacia.

Nivalda levou a arma do crime, uma vassoura quebrada e contou para a autoridade que procurou livrar seu amante da fúria de José Vicente que parecia querer matá-lo. Quando viu que Acacio Queiros da Silva, solteiro, 47 anos perdia a briga, deu três vassouradas no agressor e acabou de matá-lo.

A mulher disse que a muito tempo o vizinho vinha perseguindo-a com propostas estranhas e inaceitáveis, já que ela vivia com Acacio e ele sabia disso. No dia 1.º de maio ela chegou do trabalho e arrumou a casa. O vizinho aproveitou-se dela estar sozinha e veio o ataque. Quando lutava para se livrar do abusado Acacio que a tirou dos braços do vizinho. O outro furioso partiu em sua direção. Mais velho e menos ágil o amante estava perdendo a briga quando Nivalda resolveu salvá-lo. Pegou uma vassoura e bateu três vezes na cabeça do outro que caiu e o casal afastou-se.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A "Ala Nossa Gente", filiada ao G R E S U V I., na pessoa de seu Presidente, dando cumprimento aos seus Estatutos, convoca sua diretoria e demais sócios quitados para a reunião Extraordinária a ser realizada no próximo dia 19 do corrente, às 9,00 hs. na sua sede provisória à Rua Manoel Tavares n.º 87, para aprovação dos seguintes assuntos: — A) Prestação de Contas. B) Aprovação e Eliminação de sócios. C) Aprovação da Diretoria continuada em seu D) Abertura de Contas em Bancos Oficiais e assuntos gerais com andamento dos atos. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1975.

SERGIO ARNAUD
Presidente

(P. 3 ...)

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretario
SERGIO LOPES

Rua do Lavradio, 98
Centro

Superintendencia 252-9450
Dep. Publicidade 232-1677
Dep. Sindical 252-1992
Dep. Public. Especializadas

(DRPE) Responsavel:
José Edmundo Araújo Neto

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-1663
Edit. de Policia 234-2098
Secretaria 264-2124
Redação 264-2030
Esportes 264-4603

Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1785 sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 234-4110

FOI PRESO POR ASSALTO E CONFESSOU 2 HOMICÍDIOS

Preso por uma turma de ronda da delegacia de Belfor Roxo, Vicente de Paula da Conceição (solteiro, 23 anos, Rua do Soldado s/n.º), que era suspeito de ser praticado vários assaltos, surpreendeu aos policiais dizendo que seu negócio não era aquele, mas que já tinha assassinado duas pessoas.

Primeiro, foi seu padrasto Cosme Pereira, morto a pauladas, porque havia espancado sua mãe, Laura Maria da Conceição, que estava grávida e que morreu no hospital. Não contou à polícia porque a mãe morrera. Na primeira oportunidade, com um porrete, acabou com a vida do padastro.

VINGANÇA

O autor crime, disse que foi por vingança. Estava em companhia de uma mundana, quando foi assaltado. Levou uns tapas e perdeu tudo. Marlene, a mundana, servira de isca. Guardou toda a raiva e ficou esperando uma oportunidade.

Um dia na Praça de Belfor Roxo, encontrou a mulher. Como se nada houvesse acontecido, convidou-a para um "programa". Ela topou e foram parar no Bairro Piam — onde no ano passado 13 mulheres foram assassinadas — e quando chegaram lá, ele contou que ia matá-la que era "prá não meter mais ninguém numa gelada".

Disse que a mulher chorou muito e implorou até a fim. Nada adiantou. Puxou do seu "38" e deu-lhe dois tiros. Para os policiais de Belfor Roxo, Vicente teria praticado outros crimes de morte. Essa suspeita cresceu, pela frieza com que praticou e contou os dois homicídios.

TÓPICOS

PICADA E PÍLULA

Depois da vitória conseguida no Congresso pelos partidários da indissolubilidade dos laços conjugais, surge na Bahia novo motivo de preocupação. Cerca de mil senhoras foram submetidas em Salvador ao implante anticoncepcional subcutâneo, anunciado como sucessor vitorioso da pílula.

Interessante é que o novo método começou a ser experimentado num estabelecimento onde as mulheres vão para dar à luz. O estabelecimento em questão é a Maternidade Climério de Oliveira.

O responsável pela inovação e chefe da equipe de pesquisadores é o Dr. Carlos Edmundo Rodrigues de Matos, que esteve nos Estados Unidos, onde prestou esclarecimentos, numa reunião internacional de cientistas, sobre a nova maneira de evitar a gravidez.

Desembarcando, de volta, em Salvador, o dr. Rodrigues de Matos assegurou que o seu método dentro de dois meses será aplicado em sete países: São Domingos, Jamaica, Chile, Finlândia, Dinamarca e Suécia. Contando nos dedos, vemos que esses países são seis. Conclui-se então que o sétimo será a terra dos inventores, o Brasil, onde, por sinal, já houve cerca de mil experiências, por sinal em estabelecimento destinado a facilitar o cumprimento da lei do "crescei e multiplicai-vos".

A SEDE CONDIGNA

Encontra-se em fase de conclusão a compra, pelo governo municipal, da antiga residência do Embaixador da Inglaterra, na Rua São Clemente.

O Secretário de Imprensa da Embaixada, Sr. Robert Chase, declarou a jornalistas que a venda preservará um elegante modelo da arquitetura inglesa tradicional. Com efeito, é uma bela casa, o solar da Rua São Clemente. E por vários motivos oferece as condições necessárias à sede do governo municipal.

Tratando-se de imóvel pertencente a uma embaixada inglesa, à primeira vista pode-se ter a impressão de que a casa da Rua São Clemente desde há muito tempo vinha abrigando representantes do Governo de Sua Majestade. No entanto, o primeiro embaixador a ocupá-lo foi *Sir* Neville Buther, em 1950. Em 1971, quando o Corpo Diplomático arrumou as malas no Rio e se transferiu para Brasília; deixou a bonita mansão o Embaixador *Sir* David Hunt. Ultimamente, hospedavam-se na Rua São Clemente oficiais da Marinha inglesa de passagem pelo Rio.

Acertada a compra e feita a transferência, será resolvido o problema da localização da Prefeitura do Rio de Janeiro, que escapou à argúcia dos responsáveis pela fusão.

O prefeito, que tem o nome dos antigos aliados dos franceses ao tempo de Mem de Sá e de Estácio de Sá, é o primeiro governador do Rio a enfrentar o problema carioca do inquilinato. Mas acabará instalado em maravilhosa mansão, à altura da dignidade governamental.

VENDA DE PEIXE

Os Grupos de Trabalho, quando trabalham mesmo, podem prestar excelentes serviços. Mas o diabo é quando se juntam em torno de uma mesa redonda uma turma de charlatães teorizantes.

Assim é que fazemos votos em favor do bom êxito do grupo de trabalho incumbido de apresentar ao Secretário Municipal da Fazenda, um regulamento para a venda de peixe nas feiras.

O grupo será presidido pelo Sr. Tourinho. Se a escolha do presidente desse grupo de trabalho pudesse sofrer influência de nome, o Sr. Tourinho iria tratar da venda de carne, ficando a comercialização do peixe entregue ao Sr. Sardinha.

Representantes do Comércio Varejista dos Feirantes, do Sindicato dos Armadores de Pesca, da Superintendência da Pesca e de outras entidades serão os colaboradores do Sr. Tourinho.

De fato, a comercialização de peixe precisa ser regulamentada. Chega a ser escandaloso que numa cidade marítima, em cujas proximidades correm tantos rios e num centro de consumo não muito afastatado dos pesqueiros fluminenses das praias do Norte e do Sul, haja problemas de comercialização de peixe. Por falta de organização? A questão não é esta. Temos organizações em número suficiente. Mas, ao que parece, elas atuam em função do aumento dos lucros e não em defesa do consumidor, que paga preço absurdo pelo pescado e sofre efeitos de constantes oscilações, sempre tendendo para o mais caro.

Por isso desejamos que o Sr. Tourinho resolva esse caso, através do grupo de trabalho que preside, sem necessidade de ser substituído pelo Sr. Sardinha.

ANTARES E ALDEBARÃ

Costuma-se dizer que a Secretária de Educação e Cultura, Professora Mirtes Wenzel, é uma auxiliar competente, que em muito poderá ajudar a administração Faria Lima.

Agora anuncia-se que a Professora Mirtes Wenzel inaugurou uma escola improvisada num conjunto residencial de Santa Cruz. De várias casas feitas para residência fizeram a escola. Conforme o caso, pode ter sido uma demonstração de espírito prático. E este juízo continuará vigorando, até prova em contrário.

Mas o conjunto residencial chama-se Antares e a escola improvisada recebeu, talvez por influência astronômica, o nome de Aldebarã.

Sendo Antares e Aldebarã duas estrelas, é bem apanhado, para aquela escola, o nome escolhido.

Muitas administrações, através de seus serviços de publicidade, em tempos idos, já apresentaram como definitivamente resolvido o problema escolar do Rio. Infelizmente, nem sempre o que dizem e escrevem os amigos de todos os governos corresponde estritamente à verdade. Tanto não estávamos, ou ainda não estamos, com o problema escolar para sempre resolvido, que em Santa Cruz improvisa-se a instalação de uma escola com o aproveitamento de construções residenciais.

A Sra. Mirtes Wenzel poderia orientar-se, em seu trabalho, no exemplo que Pedro Ernesto e Anísio Teixeira nos deixaram, como reorganizadores do ensino.

POLICIAMENTO SINGULAR

Não se sabe com que autoridade os quadrilheiros Cacique, Bereta, Luisinho e Três, resolveram cobrar taxas de segurança e de pedágio aos moradores dos Morros Caracol e Caixa d'Água, na Penha.

Quem paga o pedágio é como quem passa pela Ponte Rio—Niterói. Segue viagem tranqüilamente. A taxa de garantia, no entanto, é paga pelas pessoas que não queiram ardentemente ser roubadas, na rua em assaltos domiciliares, executados com a melhor técnica cinematográfica.

O pedágio, exatamente como na Ponte Rio—Niterói, é pago tantas vezes quantas a pessoa passe pelo posto de cobrança. Já a taxa de proteção é cobrada mensalmente e protege os moradores daqueles pontos da Penha contra roubos e furtos.

Os moradores consideram alto o pedágio, que é de cinco cruzeiros. Quanto aos comerciantes, a taxa de segurança é de 200 cruzeiros mensais. Existe uma outra taxa residência de segurança. Os moradores em barracos que prefiram não ser roubados pagam aos quatro cavalheiros 50 cruzeiros mensais. As casas de alvenaria pagam 100 cruzeiros.

Existe um mecanismo de cobrança bastante engenhoso, no qual é previsto, para certos casos, o confisco de móveis e outros objetos de valor.

Como alguns dissidentes tivessem resolvido mudar-se daqueles pontos onde o policiamento é feito por bandidos, generalizou-se a crença de que um dia o policiamento volte a ser convencional, isto é, policiamento feito pela Polícia e não por meliantes.

A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

No 13 de Maio que acaba de ser comemorado, nossa memória visitou, histórica e sentimentalmente, o passado político de nossa Pátria.

Chegamos a ouvir o canto do preto velho nas grandes senzalas, um lamento de dor, tão amargo quanto as chibatas recebidas por culpas que não tinha. E caminhamos no tempo, enfeitiçados por histórias contadas aqui e acolá por tantos e tão caprichosos repórteres dos acontecimentos que levaram, em determinado momento da vida nacional, uma Princesa a se rebelar.

Tangido pelo verbo de Castro Alves, senti roçar por sobre a pele a brisa que impulsionou o navio negreiro, navegando sobre mar bravio, mas que encontrou um estuário magnífico em outro verbo quase divino, posto diante dos olhos da Nação brasileira pelo **negro** José do Patrocínio.

Homens, imagens de um passado não muito distante, de vozes soberbas, levaram à Princesa Isabel o drama do povo Negro que veio d'além África, trabalhar as terras abençoadas do Cruzeiro do Sul.

O braço escravo iniciara o surgimento da economia do Império e muito se faria, diziam todos, se o libertassem. Não era mais possível **o** tratamento irracional e desumano. A Princesa entendeu e lá naquele ano distante, no 13 de Maio, os escravos foram libertos. Conseqüências sócio-econômicas previsíveis ou não, teriam de acontecer, mas, o Brasil, exemplificava o mundo contemporâneo com o traço marcante de sua personalidade entre as nações: a extinção das diferenças raciais.

Sinto, ainda, rememorando esses fatos, em homenagem aos que lutaram pela libertação dos escravos, não estarmos tão distantes daquela época, quando tivemos de aprovar a Lei Afonso Arinos e, nos dias que correm, assistimos o Presidente Geisel determinar ao seu Ministro da Justiça para apurar o procedimento de um dono de boate, em Juiz de Fora, que teria proibido a entrada de uma NEGRA em sua casa de diversões.

Paramos, então, para pensar, indagando: o que há de errado na espécie humana? Quais os motivos que fazem os homens se distanciarem tanto uns dos outros sob pretextos tão desconcertantes quanto desumanos?

Que força interior pode gerar na mente humana esses fatores de desigualdades, geradores de crises e de guerras?

A humanidade tem tido seus sábios, gênios e profetas. As palavras de todos eles têm sido carismáticas, a fim de que infundam respeito e criem prosélitos, seguidores. Há momentos que pensamos ter encontrado o meio e o fim de todas as coisas. Parece, mesmo, termos descoberto nas fontes eternas da sabedoria, o caminho do bem querer universal.

Mas, a rudeza de fatos incontrastáveis, nos chama à outra realidade e uma face estranha sorri para nós, com tentações inacreditáveis.

Sedução propositada, mefistofélica, negando tudo e a todos enganando. Na controvérsia criada perdemos, às vezes, ou quase sempre, o equilíbrio antes adquirido, quando ouvíamos as vozes dos Profetas.

Assim como Thais enfeitiçou ... Assim como Ondina, sacrificada e morta no movediço travesseiro das vagas ... Assim como os iconoclastas quebrando as imagens dos seus próprios santos.

Quanto amargor nessas lembranças e quantas esperanças em alcançar a meta final, aquele por que lutamos, de gerações em gerações, no propósito de encontrarmos o mundo melhor.

Nessa ordem de raciocínio nos encontrávamos no último 13 de Maio.

Valem as lutas; devemos continuar?

Sem sobras de dúvidas que sim.

Parar, pra quê? Principalmente se medirmos as conquistas já alcançadas. Elas é que estimulam a todos nós e à Humanidade na continuidade de um trabalho justo e equilibrado

Jamais poderemos pensar que, acima da consciência de cada um, poderá haver uma força maior, destruidora, incapacitando a mente humana para a vitória final.

E mais: não acreditamos que a Humanidade só encontre salvação quando totalmente destruída.

Haveremos de chegar lá, onde os ventos da bem-aventurança tragam as badaladas tangenciosas dos sinos, que dos topos das igrejas anunciam, de quebrada em quebrada, na hora da Ave-Maria, o sentimento de Fé cristã de uma raca que escolheu para viver sob uma democracia sem complexos raciais.

POLÍTICO DE PÉ DE PAU

A política deixa muitos desencantados. A derrota frustra. Poucos sabem encará-la desportivamente, porque raros são os indivíduos sinceramente democráticos.

Quem acredita no povo, respeita-lhe as decisões. Na vitória ou na derrota, submete-se à vontade da maioria, preparando-se para, em outra competição, esperar que o eleitorado retifique ou ratifique sua opinião.

Quem lê a História, verifica que os problemas que orientam as massas são os do dia. O povo que pediu a crucificação de Jesus foi o mesmo que o ovacionou, em triunfo, pelas ruas de Jerusalém. Quem pedia a deposição de Getúlio chorou, quando soube da notícia de sua morte.

A grandeza do povo está na volubilidade de sua opinião. Se não mudasse, se não fosse capaz de esquecer o dia de ontem, que monotonia não seria a vida? A razão de ser das campanhas políticas estaria morta. Não mudariam os quadros políticos, os representantes legislativos teriam cadeira cativa. A atualidade de opinião é que ativa os quadros democráticos.

A figura do chefe político definha, com o andar dos tempos. Assim como nas artes é a variedade de opinião de gerações, a mudança de conceitos que movimenta o progresso, assim também na política são as transformações emocionais do povo que dão grandeza ao regime.

Perder e ganhar são fatos corriqueiros na vida do político. São alternativas naturais. Quem não sabe perder não sabe ganhar, e vice-versa. A filosofia do político é a mesma do malandro: espera sempre outra vez.

Quando vemos, portanto, um cara pendurar as chuteiras, depois de uma derrota, sabemos que se trata de um político de araque. De um político improvisado. Este nasceu para votar, nunca para ser votado.

O político nato é um cara fora de série. De natureza diferente dos outros. Uma exceção de uma multidão de egocêntricos. Cuida menos de sua opinião que das alheias. Pensa somente no povo, naquilo que o povo deseja e se submete ao julgamento deste, como o réu dócil se sujeita à sentença da última instância. Não se rebola, não xinga, não impreca. Veste o macacão e torna à oficina, aguardando outra disputa.

O cargo de senador ou deputado valem muito. Mas, se o povo é quem elege, quem outorga poderes ao eleito, o político nato deve ter mais amor e respeito ao povo do que ao próprio Parlamento.

Dizem que é fácil viver-se numa democracia. Para os que fazem da política única profissão, porém, é muito difícil. Quem não tem outro "bico" na vida não confie em povo, porque este, com a mesma facilidade que dá, tira. Tanto bate palmas, como solta vaias. Não é sopa controlar inimigos e lidar com as emoções do dia de multidões que estão sempre vivendo problemas diferentes.

WILMAR PALIS APONTA

TRENS COM MAIOR SEGURANÇA

Importante medida em favor da população do Estado do Rio de Janeiro, principalmente daqueles que residem nos subúrbios da Central do Brasil, está sendo posta em execução pela Rede Ferroviária Federal S.A., com a colocação, em seus serviços, de carros inteiramente reformados e com parte deles dotada de dispositivos que impedem que os mesmos trafeguem com as portas abertas.

Esses trens, em caráter experimental, farão o percurso entre Deodoro e a estação Pedro II, no centro e gradativamente, outras linhas deverão ser beneficiadas. Já no ano que vem, cerca de 90 (noventa) novos carros devem entrar em funcionamento, o que significa o início de benéficas mudanças nesse sistema de transporte de massas, há muito esperadas.

Além disso, segundo o anunciado, a RFFSA está envidando todos os seus esforços no sentido de adquirir mais 120 (cento e vinte) carros, objetivando melhorar substancialmente esses serviços durante o qüinqüênio 1975-79.

Daqui, desta coluna da brava "LD", no dia 11 de janeiro do corrente ano, sob o título "DESAFIO", fizemos ver às autoridades responsáveis a imperiosa necessidade de se encontrar um meio de evitar que os usuários dos trens viajem pendurados nas portas, pondo em risco suas próprias vidas.

O número de pingentes mortos ascende a cifras estarrecedoras.

A implantação de dispositivos especiais impedindo que os trens dêem partida com as portas abertas, apesar de não ter obtido pleno êxito em sua fase inicial, significa, entretanto, importante passo para a obtenção de segurança dos trabalhadores que se utilizam desse meio de transporte.

Está de parabéns o presidente da RFFSA, general Milton Mendes Gonçalves, pela corajosa e benéfica medida adotada, visando proporcionar aos trabalhadores, em suas viagens diárias,

MAIOR SEGURANÇA

ATÉ 1980 O BRASIL FORMARÁ NOVE MIL MÉDICOS POR ANO

O professor Clementino Fraga Filho, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, declarou, esta manhã, que até o ano d e1980 o Brasil estará formando, anualmente, nove mil médicos, de a cordo com o crescente número de alunos matriculados nas diversas faculdades.

A afirmação foi feita durante palestra proferida no V Curso de Atualização dos Problemas Brasileiros, organizado pelo Forum de Ciência e Cultura, na antiga Reitoria da extinta Universidade do Brasil, sob a presidência do professor Hélio Fraga, reitor da UFRJ. O conferencista fez uma longa análise da atuação médica no Brasil, das deficiências do setor, da formação da mão-de-obra e outros aspectos correlatos.

RECURSOS

Abordando o temo "Recursos Humanos na Area da Saúde", frisou o professor Clementino Fraga Filho que o mesmo pode ser estudado sob dois aspectos: a) sua formação, em órgãos geralmente ligados ao sistema educacional, constituindo o que se pode denominar de aparelho formador; e, b) sua utilização em órgãos de prestação de servipos de saúde, representando o que se denomina aparelho utilizador.

Ressaltou que "deve-se falar em sistema de formação de recursos humanos na área de saúde e não na área médica, porque, em verdade, as atividades de saúde não dependem apnas e um grupo profissional, senão que de vários grupos, cujas funções se completam e são interdepentes. Como as chamadas ocupações de saúde, tradicionalmente, sempre estiveram sob a égide da Medicina, eram elas designadas de paramédicas."

OCUPAÇÕES

As ocupações de saúde, prosseguiu, são numerosas, havendo, nos Estados Unidos, por exemplo, mais de 200 em 35 campos diferentes de atividades. A Associação Brasileira de Hospitais catalogou nada menos de 98 profissões, distribuídas pelo pessoal hospitalar. Os profissionais de saúde, nos seus diverso nível, ou são exclulvamente da área de saúde, como sejam médicos, odontólogos, farmacêuticos, enfermeiros, ou então, são profissionais de outras áreas que, mediante curso, adquirem competência necessária para atuarem nesse campo, em programas específicos, o que seriam ocupações secundárias de saúde, porque deles, eventualmente, participam economistas, trabalhadores sociais, engenheiros etc.

DUQUE DE CAXIAS PRESENTE NA VI FEIRA DA CONFRATERNIZAÇÃO

Visando recolher fundos para assistência material às famílias necessitadas do Ramal da Leopoldina o Serviço Social da XI Região Administrativa (Penha) trabalha ativamente para dar o máximo de animação e brilho à XI Feira da Confraternização, com transcurso nos dias 6.7 e 8 de junho. Para este fim, o Serviço Social da RA conta com colaboração de espíritas, católicos, protestantes, todos voltados para a prática da solidariedade humana. A feira será na Rua Leopoldina Rego, 700.

A Feira da Confraternização contará com concurso da Associação Espírita Cairbar Schutel, de Duque de Caxias, responsável pelo mais moderno lar de anciãos do país, por um grupo escolar e um ambulatório médico. Consta ainda da programação, o concurso da Rainha do certame já tendo inscritas 8 candidatas. No ano passado, a candidata de Duque de Caxias venceu o concurso e este ano, a Srta. Regina Célia Santos Lacerda, de Caxias é uma forte concorrente.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Efetue todos os trabalhos importantes que tiver, nas primeiras horas do dia. A tarde, ocorrências inesperadas, poderão trazer depressão. Saúde. Número favorável: 212.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Amizades sólidas, farão com que você sinta-se recompensado pelas alegrias e favores que tem distribuido. Evite fazer promessas que não cumprirá. Número favorável: 857.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Novos projetos poderão conduzi-lo a um epilogo feliz. Promova um passeio ou reunião com pessoas otimistas. Dê um telefonema carinhoso a certa pessoa. Número favorável: 638.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — O periodo é favorável para sua profissão e todos os assuntos domésticos estão em boa situação. Coloque em dia tudo quanto se relacione a finanças. Número favorável: 766.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Evite depositar demasiada confiança em pessoa que conheceu recentemente. Tudo quanto se relacione com saúde deverá merecer cuidados à tarde. Número favorável: 630.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encare sua vida como uma longa jornada a ser cumprida: não desbarate seus recursos, numa única oportunidade. Poupe-se o quanto puder, para o amanhã. Número favorável: 413.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Vigie mais sua situação financeira e fuja de assumir obrigações desnecessárias. Em Amor, tudo lhe correrá excelentemente: mantenha-se assim) Número favorável: 534.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Ponha em ação sua proverbial prudência e controle ao máximo os seus impulsos. Proposta comercial ou amorosa interessante vir à tarde. Número favorável: 222.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Momento excelente para assuntos relacionados com impostos, salários ou investimentos lucrativos. No ambiente do lar, configuração positiva. Número favorável: 324.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — A partir do meio-dia bons influxos de Vênus, favorecendo o amor. Razoável, para negócios e finanças em geral. Não abuse de bebidas fortes. Número favorável: 371.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seria muito interessante adiar para a próxima semana assuntos de caráter pessoal. Evite qualquer espécie de emoção profunda. Divirta-se um pouco. Número favorável: 174.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo em inteira rotina: ausência de acontecimentos novos no terreno sentimental. Entretanto, poderá surgir um imprevisto marcante no trabalho. Número favorável: 745.

ATENÇÃO MACHÕES! CHEGOU A CANTADA INFALÍVEL

Quem quiser saber o melhor meio de se "cantar" uma mulher, saiba que já existe um método infalivel, cujo único inconveniente é atrair complicações amorosas demais: aos interessados, basta procurar, todas as noites, às 21,30 horas, no Teatro Maison de France, por Milton Carneiro, Sueli Franco, Andre Villon, Francisco Millanni, Janine Carneiro ou Luis Magnelli, que eles estão às voltas com um rarissimo Feydeau, em tradução, adaptação e direção de João Bethencourt. Milton e o próprio João, são os responsáveis pela produção que trouxe, ainda, de volta aos palcos cariocas. Bellá Paes Leme (cenários). Os figurinos são de Kalma Murtinho.

"A Cantada Infalivel", ou "Le Sisthème Ribadier" — em português, "O Sistema Ribadier" — como o próprio nome está dizendo, conta a hilariante história de um homem que descobre sistema infalivel de "cantar" mulheres, mesmo as mais honestas e, por isso, se vê envolvido em grandes complicações. "A Cantada Infalivel" foi adaptada aos dias de hoje sem, contudo, alterar seu ritmo alegre de vaudeville. Georges Feydeau, o primeiro nome desse gênero de teatro escreveu a peça em 1891 e, um ano depois, em Paris, ela estreava. "A Cantada Infalivel" foge inteiramente ao estilo de Feydeau e foi escrita em parceria com Hanequin — outro expoente do vaudeville francês — ainda na juventude de Feydeau, sendo uma de suas primeiras peças e das menos conhecidas em todo o mundo. Muitos daqueles, inclusive, que conhecem a fundo a obra de Feydeau, desconhecem essa peça que, pela primeira vez, será encenada na América Latina e — rarissimamente o foi, na Europa. Ao contrário das outras peças do autor — que, invariavelmente, têm mais de vinte personagens — esta, tem unicamente seis, assim como apenas um cenário, quando nas obras de Feydeau é comum aparecerem no minimo três. Além disso, foi estruturada quase ao estilo das comédias de hoje em dia, ou seja, partindo de uma idéia central para várias situações paralelas; o que não acontece na maioria das obras de Feydeau — e no vaudeville em geral — cujas histórias partem de muitas situações paralelas que se encontram numa confusão central. "A Cantada Infalivel" é pois uma peça moderna, apesar de todo o tempo passado desde a sua estréia até hoje.

ELENCO E DIREÇÃO

Sueli Franco, a grande estrela da peça, já com 15 anos de carreira mas, só tendo conquistado o grande público recentemente, vivendo — na tv — a "Cordélia" de "O Espigão", participa da peça em substituição à Ioná Magalhães que não pode aceitar o papel porque, tão logo terminem as gravações de "Cuca Legal" — novela de que participa, juntamente com Sueli — pretende viajar com os seis meses de férias que lhe serão dados pela Rede Globo de Televisão, o que causaria a interrupção da peça ou a sua substituição por outra atriz. Sueli, foi logo cogitada para o papel, aceitando prontamente. A atriz, achou "maravilhoso voltar a fazer uma peça de Feydeau" pois começou sua carreira teatral com outra peça, do mesmo autor: "Uma Pulga Atraz da Orelha".

Milton Carneiro, humorista de televisão mas que também faz teatro sério — já participou de importantes peças como "Esse Banheiro é Pequeno Demais Para Nós Dois", "O Prisioneiro da Segunda Avenida", "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta" etc. — faz o papel central, o homem que descobre o sistema infalivel de cantar mulheres. Sua filha Janine Carneiro, em início de carreira, também participa. Recentemente, ela substituiu Arlete Sales em "Greta Garbo, Quem Diria, Acabou em Irajá". Francisco Millani foi o responsável pela nova versão de "Dona Xépa", com Vanda Lacerda à frente do elenco. E finalmente André Villon, cuja última aparição em teatro foi em "Allegro Desbun", e que agora retorna aos palcos. João Bethencourt é o diretor. Ele mesmo é quem fala:

— "Antes de fazer teatro eu já era humorista. Escrevia textos engraçados para programas cômicos. Dessa maneira não foi dificil para mim escrever comédias em teatro. Não tenho preconceito contra o gênero, como muitas pessoas têm. Acho ótimo, ainda mais que, atualmente, o povo quer mesmo é rir."

Video Tape

BABI CASTRO

1) Rita Lee, depois que saiu dos "Mutantes", conseguiu o que merecia: sucesso absoluto. Cantando sozinha um rock diferente e contagiante. Tem valor e sabe disso.

2) A cantora Diana gravou a versão de "Jambalaia" e já começa a fazer sucesso. Uma restrição: não gosto da imitação que a cantora faz de Breda Lee (dona do original). Aquela gagueira é uma caracteristica da Brenda e não da "meló". Entendeu, Diana?

3) Parece que desta vez não teremos um "happy-end". Mario (Cuoco), casa mesmo com Quinú (Rosa Maria Murtinho). Estou falando de "Cuca Legal". Todo mundo torceu por "Fátima".

4) Jece Valadão, comentando com amigos: "quando houve o prêmio de "Melhor Ator", Joracy Camargo recusou me fazer a entrega do mesmo, alegando que eu não era um ator e, sim, um malandro de morro". O Jece não vai esquecer isso, nunca.

5) LANÇAMENTO: Geysa Celeste, acaba de gravar na "Cartaz". O Lp "dio come ti amo" é de alta qualidade, com uma seleção "incrivel" de músicas italianas. Exalto, também a interpretação da cantora, qe nos leva à Itália, mostrando toda magia de seu sentimento. Nota: 10.

6) José Fernandes tem pavor de futebol. Quem conhece o Ze, não fala de jogo e nem grita "gool" perto dele. O ódio é tanto que ele garante: "não entro no Maracanã, nem morto". Sabe, Zé, eu sou Flamengo.

7) Continua o perigo de tirarem do ar o AP-SHOW, do meu amigo Aérton Perlingeiro. E eu continuo triste, pois Aérton é um dos poucos que prestigiam os artistas, sejam de teatro ou televisão. Estou torcendo para não acabarem com o único programa vespertino, aos sábados, de boa audiência.

8) UMA BOA: "Amor Proibido", gravada pelo bom Agnaldo Timoteo. Música para os que "entendem" de tudo. A autora é Dora Lopes, gente muito boa.

9) A novela "Helena", vem conquistando o público infantil. É que as roupas e os personagens se parecem, muito, com histórias de contos de fadas.

10) DESABAFO: "Ainda bem que acabou "Pluft, o fantasminha". (desculpem, esse é meu mesmo).

11) Valdick Soriano, pode ter sumido por aqui, mas no Norte, continua sendo o idolo das menininhas. Há gosto pra tudo, né?

12) Martinho da Vila está vendendo tanto o LP "Canta, canta, minha gente", que as outras gravadoras estão começando a esquentar os "pelos". Sua vendagem está ao lado de Roberto Carlos e outros. Que bom, Martinho, gosto de você.

13) BRONCAS: em concurso que está sendo realizado pelo radialista Paulo Barbosa, o compositor João da Praia está colocado em terceiro lugar, nas "Revelações do ano". Com tanta gente boa por ai. Vocês acham que está certo? Eu, não.

14) *Frase*: "Erros são praticados quase sempre em nome do que julgamos certo. Será sempre assim, através dos tempos". (Tenório Cavalcanti).

15) Juca Chaves (foto) está sendo visto em companhia de uma princesa russa, no restaurante "Hippopótamos", em São Paulo. Sua ex-mulher em outros lugares, menos votados.

16) RECADO: Atenção gravadoras de discos: mandem suas programações, senão, como posso divulgá-las.

17) VAI PRO CÉU: Zé Rodrix, pelo belissimo LP "Quem sabe, sabe. Quem não sabe, não precisa saber". O talento do Zé léva ele pro céu com louvor.

18) VAI PRO INFERNO: Sérgio Reis, por ainda tentar ser cantor, quando só poderia ser jogador de basquete. Esse não dá, não dá mesmo.

Correspondência — Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

Presidente da Portela ridiculariza a escola

A demasiada vaidade do seu presidente está servindo para levar a Portela, de tantas e gloriosas tradições, ao ridiculo perante o público e autoridades. A cúpula portelense está revoltada contra os desmandos do poderoso bicheiro acusado em vários crimes de morte, cujos asseclas são policiais civis e militares guindados em cargos de diretoria para escaparem ao rigoroso esquema disciplinar do honrado governo do almirante Faria Lima.

Ele, à frente dos destinos da Azul e Branco, consegue angariar amizades de cavalheiros e damas da nossa sociedade (incautos) usando para tanto o prestigio da escola, mantendo-se assim a salvo de punições das autoridades policiais honestas, conseguindo inclusive silenciar processos escabrosos, pendentes de julgamento na nobre justiça.

Um dos individuos de alta periculosidade que cercam o todo poderoso presidente é o desocupado Luciano de tal, expulso da policia como nocivo à sociedade. Elemento mau-caráter, passeia impune e ostensivamente pelas ruas de Madureira praticando atos solertes que a sociedade condena (isso sem falar na carrocinha de pipocas que funciona dentro do Portelão e que será motivo de reportagem futura).

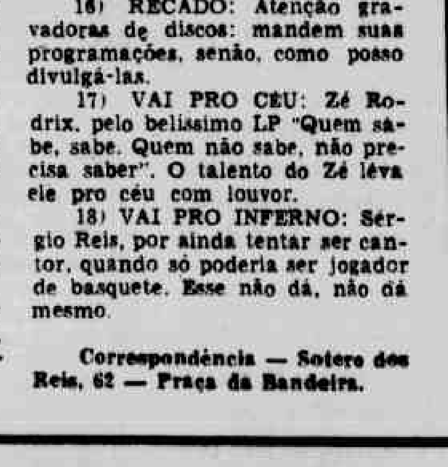
Luciano chegou ao cúmulo de exigir "grana" de festividades realizadas por alas e particulares no Portelão ou fora dele sob ameaça de não satisfeitas suas exigências, usar seu prestigio junto o poderoso chefão para queimar o que chama de "armações". O mesmo Luciano comanda a Indústria de Chapéus, Lenços, Chaveiros, Flâmulas etc., tudo com o nome da Portela, cujo nome, juntamente com o do falecido Natal, está sendo explorado em São Paulo numa jogada dentro dos festejos da "Bonequinha do Café", cuja remandiola, a Verinha, está por dentro da jogada com Brito, fotógrafo na "divulgação". Que tal os honestos Valter Militar e Lino conferirem nossa denúncia?... Tudo na Portela será anarquia até que os portelenses de verdade se unam e dêem um basta a tal estado de coisas.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Abandonar traiçoeiramente; 5. Ratar; 7. (Gir.) Cachaça; 9. Pronome pessoal; 10. (Bras.) O mesmo que mandioca-doce; 12. Repetir; 13. Que já foi; 14. Estrela; 16. (Bras.) Cada uma das direções do trânsito nas ruas e estradas (pl.); 18. Pequena moeda grega.

VERTICAIS: 1. Pronome possessivo; 2. (Ant.) Terra arroteada e própria para cultura (pl.); 3. Um dos satélites de Júpiter; 4; Lugar de afastamento; 6. Espécie de aguardente; 8. Esquife; 11. Ato de avançar ou recuar um pé, para andar; 12. Benefício; 15. Atilho; 17. Iniciais do poeta "Bilac".



SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1. Trair; 5. Roer; 7. Uca; 9. Tu; 10. Aipim; 12. Bisar; 13. Ex; 14. Sol; 16. Maos; 18. Obolo.

VERTICAIS: 1. Teu; 2. Arais; 3. Io; 4. Retiro; 6. Rum; 8. Caixao; 11. Passo; 12. Bem; 15. Lio; 17. O.B.

O QUE HÁ PARA VER

LACOMBE LUCIEN (*Lacombe Lucien*), de Louis Malle. Com Pierre Blaise, Aurore Clement, Holger Lowenadler, Therese Giesche e Stephane Boury. *Palácio* (Rua do Passeio, 38 — 222-0836): 14h, 16h35m, 19h10m, 21h45m. *Carioca* (Pça. Saens Pena): 16h35m, 19h10m, 21h45m. *Capr.* (Rua Voluntários da Pátria, 88): 18h55min, 21h30min, sáb. e dom. a partir das 16h20m. (18 anos). Retrato de um jovem colaboracionista francês ao fim da ocupação de seu país pelos alemães, na Segunda Guerra Mundial.

O DEMÔNIO E O DR. HICHCOCK (*Lo Spettro*), de Robert Hamptan. Com Barbara Steele, Peter Baldwin, Leonard Elliott e Harriet White. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Art-Tijuca* (Rua Cde. de Bonfim, 406 — 254-0195), *Scala e Art-Madureira*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Terror. Qualquer semelhança do personagem com Hitchcock (com "t") é mera especulação do produtor italiano.

O PADRE QUE QUERIA PECAR (Brasileiro), de Lenine Ottoni. Com Stepan Nercessian, Rose di Primo, Francisco Milani, Fregolente e Marta Anderson. *S. Luis* (Rua do Catete, 315 — 225-7459), *Leblon* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), *Roxi* (Avenida Copacabana, 945 — 236-6245), *Comodoro* (Rua Haddock Lobo, 145), *Tijuca* (Rua Cde. de Bonfim, 422): 14h30m, 16h, 17h30m, 19h, 20h30m, 22h. *Vitória* (R. Senador Dantas, 45, — 242-9020): 13h, 16h30m, 18h, 19h 20h30m, 22h. *Imperator* (Rua Dias da Cruz, 170), *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54), *Olaria*: 15h30m, 17h, 18h30m, 20h, 21h30m, (18 anos). Comédia: dois ex-seminaristas e suas aventuras amorosas em Copacabana.

A ILHA DAS CONDENADAS (*Terminal Island*), de Stephahnie Rothman. Com Phyllis Davis, Don Marschall, Ena Hartman e Marta Kristen. *Plaza* (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). A partir de quarta-feira no *Leopoldina*. Aventura: mulheres numa colônia penal em que os homens são a maioria.

BOM FUNERAL AMIGOS... PAGA SARTANA (*A Present for You Amigo... A Coffin from Sartana*), de Anthony Ascott. Com John Garko, George Wang e Frank Ressel. Programa duplo: *Sangue Maldito*. *Rex* (Rua Álvaro Alvim, 33): 14h30m, 17h35m, 20h35m. (18 anos). *Western* italiano.

A MALDIÇÃO DO OURO, de Peter Hunt. Com Roger Moore, Susannah York, Ray Milland e Bradford Dillman. *Super Bruni-70* (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), *Rio* (Pça. Sanes Pena): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. *Pathé*: 12h, 14h15m, 16h30m, 18h45m, 21h, sáb. e dom. a partir das 14h15m. (18 anos). Aventura. Organização internacional procura provocar catástrofe em mina de ouro para influir nos preços do minério.

AMARCORD (*Amarcord*), de Federico Fallini. Com Puppela Maggio, Magali Noel, Armando Brancia e Maria A. Bellini. *Caruso* (Av. Copacabana, 1.362, 227-3544): 14h45m, 17h10m, 19h35m, 22h. Aos sábados, sessões a 0h15m. (18 anos). Produção franco-italiana.

JUGGERNAUT, INFERNO EM ALTO-MAR (*Juggernaut*), de Richard Lester. Com Richard Harris, Omar Sharif, Shirley Knight, Ian Holm e Clifton James. *Copacabana* (Avenida Copacabana, 801 — 255-0953), *América* (Pça. Saens Pena): 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. *Odeon* (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508) *Pirajá* (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. *Santa Alice*: 17h, 19h10m, 21h20m, sab. e dom., a partir das 14h50m. (14 anos).

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AV. ERASMO BRAGA N.º 115 - 3.º ANDAR - PALACIO DA JUSTIÇA
EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação da firma ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:
O DOUTOR JOSE' EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da capital do Estado do Rio de Janeiro.
FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por ANTONIA FERREIRA GUIMARAES DOS REIS contra ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., nos quais foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação da firma ré, na pessoa de seu representante legal, Manoel Ferreira Gomes, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como réu, pelo verdadeiros, digo, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias: — INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIA FERREIRA GUIMARAES DOS REIS, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Prudente de Moraes, 1194, apto. 301, vem, por seu advogado — ut mandato anexo, propor ação ordinaria de despejo por falta de pagamento e infração contratual — contra ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., representada por seu sócio MANOEL FERREIRA GOMES, espanhol, comerciante, casado, com endereço comercial à rua General Roca, n.º 97, Tijuca, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos seguinte: I — O FATO a. A suplicante locou para o suplicado um prédio sito à Rua General Rocha n.º 97, nesta cidade, constituido de loja para exploração comercial, mediante contrato, devidamente formalizado doc. 1, anexo. b) O aluguel mensal estabelecido é de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, para os 12 (doze) primeiros meses: de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) mensais — no segundo ano: de Cr$ 400,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) mensais no quinto ano, alem das taxas impostos e demais encargos incidentes. c) Assim, pois, está o suplicado a dever os aluguéis desde março de 1974 até a presente data, conforme demostração a seguir, além dos encargos impostos e taxas incidentes sobre o imóvel, objeto da locação: março a agosto Cr$ 300,00/mês — Cr$ 1.800,00 — setembro/desembro Cr$ 350,00/mês — Cr$ 1.400,00 — total de aluguels — Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), mais os impostos e taxas a que está obrigado a comprovar o pagamento em audiência, ou na contestação ou, então obrigar-se-á ao seu pagamento junto com os aluguéis. II — DOS FUNDAMENTOS A suplicante exerce seu direito, como credor pessoal, com base no contrato de locação, devidamente formalizado, clausula 2a. e 9a., letra a, e, artigo 4.º, Inciso II, e seu § único, do Dec. Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, e, artigo 1192, n.º II, do Código Civil, além dos dispositivos do C. P. C. aplicáveis a espécie, em face do artigo 11, da Lei n.º 6014, de 27-12-1973. III — DO PEDIDO (a) Estando inadimplente por obrigação contratual e legal, por não pagar pontualmente o aluguel, esta enseja à ação de despejo, que é, no caso, ação de resilição do contrato de locação. Isto, porque, incidiu o suplicado no descumprimento da mais importante das suas obrigações contratuais. b) Nestas condições, com base nos dispositivos legais citados, vem requerer que seja, a final, decretado o despejo do prédio em causa, e, rescindida a locação pela infração contratual apontada. c) Requer, também, conforme principio da sucumbência a condenação do suplicado nas custas, honorários advocaticios, estes na base de 20% (artigo 20, § 3a. do C.P.C.), além de todas as despesas efetuadas para defesa de seu direito, além da multa contratual de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), pela infração. IV — DO VALOR DA CAUSA — Dá-se a esta o valor de Cr$ .... 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros), valor do contrato, conforme artigo 259, item V, do C.P.C., para feito de custas e alçada. V — DAS PROVAS Para demonstração dos fatos, junta o contrato de locação (art. 396 do CPC), protestando pela juntada de novos docs. se necessário (art. 397 do CPC), Assim como, por todos os meios de provas em direito admitidas, para a defesa de seus direitos. VI — DO REQUERIMENTO Assim, deste modo, requer a citação do suplicado no endereço constante do inicio da petição, nos termos do Artigo 224 usque 228 do C.P.C., para que, querendo, conteste a presente, nos termos e prazos da lei, ficando, desde já, também citado para todos os termos e atos da ação até final, sob pena de revelia, e confissão, esperando seja julgada procedente a ação, por ser de direito e de JUSTIÇA. Termos em que Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro 3 de janeiro de 1975. (as.) Antonio de Jesus Almeida — OAB — 13.422". DESPACHO: — "A. regularisado o documento junto por cópia, voltem. Rio, 7-1-75: (as.) Luiz de Sousa Gouvea". DESPACHO DE FLS. 14: "Cite-se, cientes. Rio, 23-1-75. (as.) Luiz de Souza Gouvea". DESPACHO DE FLS. 34: — "J. expedindo-se editais, prazo minimo legal. Rio, 17-4-1975. (as.) José Edvaldo Tavares". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade, aos 28 dias de abril de 1975. Eu, Augusto César da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsável subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".
Está conforme com o original, GB, 28-4-1975 (a) ilegivel.
(P.J. 60)

EDITAL DE CITAÇÃO — COM O PRAZO DE 30 DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI.
O DOUTOR FABRICIO BANDEIRA FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc..
FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que perante este Juizo e Cartório da 22.ª VARA CIVEL da Justiça do Estado do Rio de Janeiro se processam os autos da RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR proposta por CLEOPHAS DE AZEVEDO ANASTÁCIO contra CIA. VALE DO RIO DOCE E OUTROS distribuida a este Juizo e Cartório aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, através do 2.º Oficio de Distribuidor, processo número 22.545 e tem por finalidade CITAR o possivel detentor e/ou terceiros interessados de titulos extraviados e a seguir discriminados, certos, também, do prazo de 15 dias para oferecimento da resposta, pena de presumirem-se verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora, na formo legal, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas e em: PETIÇAO INICIAL DE FLS: CLEOPHAS DE AZEVEDO ANASTÁCIO, brasileiro, casado, militar, residente na Av. Maracanã, n.º 68, apto. 407, nesta Cidade, por seu advogado, vem dizer a V. Exa. que se extraviaram os seguintes titulos: cautela n.º 404.934, representativa de cem ações de n.ºs 38.700.530 a 038.700.629 da CIA. VALE DO RIO DOCE com sede na Av. Graça Aranha n.º 26, Centro; cautela n.º 344.716-a representativa de 250 ações de n.ºs 459.837.139 a 459.027.388 da CIA. SIDERURGICA BELGO MINEIRA com sede na Rua Carandai n.º 1.115, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, cauteleas n.ºs 39.911 emitida em 9-11-1972, representativa de 18 ações de n.ºs 46.826.894 a 46.827.043 e n.º 43.409, emitida em .... 24-8-1973, representativa de 230 ações de n.º 57.231.159 a 57.231.38 da INDUSTRIA GUEMMER DO BRASIL (Banco Lar Brasileiro S.A. — Rua Alvares Penteado n.º 131 — São Paulo — Estado de São Paulo) e a cautela de n.º 44.217 representativa de 139 ações Ordinárias ao portador de n.ºs 57.774.992 a 57.775.130 da INDUSTRIA GUEMMER DO BRASIL emitida em nome de Cléa Procópio Mariano. Face ao exposto, desejando valer-se da ação própria de RECUPERAÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, com fulcro nos artigos 907 e seguintes do C.P.C., requer a V. Exa. se digne NOTIFICAR as referidas Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Siderurgica Belgo Mineira e Industrias Guemmer do Brasil, a fim de que não paguem o capital e os juros e os dividendos das referidas ações; a notificação do Sr. Superintendente da Bolsa de Valores desta Cidade para que não sejam permitidas a negociação dos titulos, bem como a citação por edital, do possivel detentor ou de terceiros interessados, para no prazo de três meses, dizerem de seu direito e acompanharem os termos da presente, até final. Requer, outrossim, o suplicante que, se no prazo de 3 meses não houver contestação ou ser julgada esta improcedente, declarar V. Exa. caducos os titulos, ordenando à Cia. Vale do Rio Doce, à Cia. Siderurgica Belgo Mineira e à Industria Guemmer do Brasil que passe outros em substituição aos reclamados. Dando a presente o valor de Cr$ 1.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. — (a) Paulo Emilio Maia Corrêa — Adv. DESPACHO DE FLS.: 1) Cite-se., cumprindo o disposto no art. 908, incisos I e II do COPC, assinando o prazo de 30 dias para citação edital. 2.º) Dispõe a parte Ré do prazo de 15 dias contados da data da juntada aos autos do mandado citatório cumprido, para oferecer a contestação, acompanhada do titulo reclamado, exceção ou reconvenção, advertida de que "não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor". 3.º) Expeçam-se os mandados para satisfação do art. 908, inciso II e III do CPC. Rio, 31 de março de 1975. — (a) FABRICIO BANDEIRA FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO. — EM FACE DO QUE fiz expedir o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei — O QUE CUMPRA. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro em 07 de abril de 1975. — Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei, subscrevo.
FABRICIO BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO
(6 19)

DRT MULTA FIRMAS QUE BURLAM A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Dando prosseguimento a fiscalização no comércio de Niterói, o Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro autuou 17 firmas, lavrando 36 autos de infração. Todas as multas referem-se a excesso de horário de trabalho, falta de registro de empregado, trabalho em dia de folga e feriado e falta de horário destinado a refeições.

São as seguintes as firmas autuadas: Becla Presentes Ltda. Rua Almirante Teffé, 583-A; Cimpla Indústria e Comércio Ltda., Rua José Clemente, 42 - loja; Café Rodoviário Ltda., Praça Fonseca Ramos s/n.º (Estação Rodoviária); Cocibra Engenharia Indústria e Comércio S.A. (obra em construçao), Rua General Pereira da Silva, 30; Aquecedores Elétricos Araribóia Ltda., Rua Visconde de Itaboraí, 174; Samaritana Calçados S.A., Rua Visconde Uruguai, 500; Banco América do Sui S.A., Rua Coronel Gomes Machado, 32; Marcenaria Sacramento Indústria e Comércio Ltda., Rua José Clemente 42; OBRAL — Organização Brasileira de Abastecimento Ltda., Rua Aurelino Leal, 73; Supermercado Stella Maris Importadora e Export. Ltda., Rua Acadêmico Valter Gonçalves, 122; Organizações Fluminense S.A., Rua Dr. Borman, 23; Armazém dos Pescadores Com. e Ind. Ltda., Rua São João, 20; Entreposto Nacional S.A., Rua Visconde do Rio Branco, 247; A. N. Chantre, Rua Visconde do Rio Branco, 225 - loja 102; Mercearia Martim Afonso, Rua Visconde do Rio Branco, 337; Mercearia e Confeitaria Odeon Ltda., Rua Visconde do Rio Branco, 377; e Vieira Irmão & Cia. Ltda., Rua Almirante Teffé, 585.

Prefeitura de Duque de Caxias comemorou o Dia da Imprensa

Vereador Fernando Maia de Oliveira ressaltou o valor dos profissionais de imprensa. Na mesa, Tenório Cavalcanti, Luís Brás de Lima e outros convidados

Revestiu-se do maior brilhantismo, a programação organizada pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, para comemorar o Dia da Imprensa.

Em solenidade que superlotou o auditório do anfiteatro Procópio Ferreira, do Complexo Cultural da Câmara Municipal, a qual compareceram grande número de jornalistas profissionais e representantes de jornais, que mantêm sucursais naquele município, para receberem as placas de prata comemorativas à data magna da Imprensa.

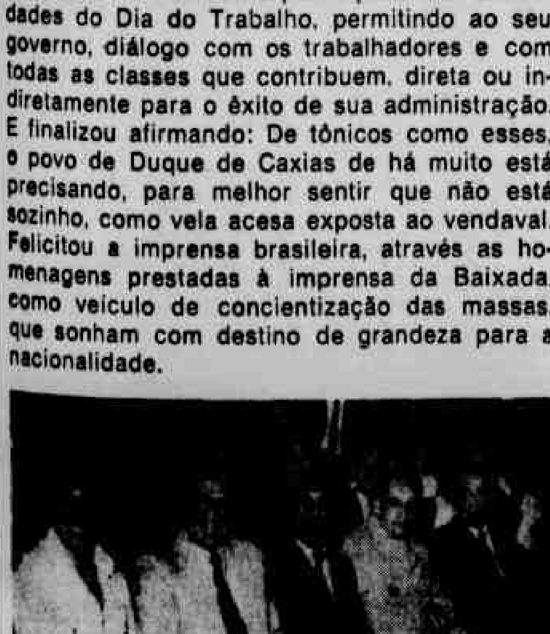
Na oportunidade, foi distinguido como convidado especial, o noticiarista da Rede Globo de Televisão, detentor do Troféu Imprensa, Sérgio Chapelain, que respondeu a uma série de perguntas que lhe foram formuladas sob o tema comunicação.

A festividade foi presidida pelo prefeito Renato Moreira da Fonseca, tendo tomado assento à mesa as seguintes personalidades: dr. Natalício Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, coronel Raimundo Muniz, comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio, vereador Luís Brás de Luna, presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Afonso Faria, representando o dr. Roberto Marinho, presidente da Rede Globo de Televisão, Vera Lúcia Faria, noticiarista do Jornal Nacional, dr. Orlando Martins, procurador-geral da PMDC, dr. Wilmar Reis Zarro, diretor da D. de Administração da PMDC, dr. Raul de Oliveira Rodrigues Filho, assessor especial da Municipalidade.

ORADORES

Saudando a Imprensa, falou em nome do Legislativo duquecaxiense, o vereador Armando Maia de Oliveira, que ressaltou o valor dos profissionais de imprensa, em todos os fatos históricos do Brasil e do mundo. Em nome da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense, agradeceu o dr. José Antabi, as atenções da Assessoria de Imprensa, na pessoa do jornalista Alédio Pinheiro, que consignou no calendário da municipalidade o Dia da Imprensa. Encerrando falou o jornalista dr. Tenório Cavalcanti, que se reportou de forma brilhante, ao relevante papel da imprensa brasileira, em todo o decurso da história Pátria. Enalteceu a feliz iniciativa da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, ao comemorar a data magna da Imprensa, e se parabenizou com o prefeito Renato Moreira da Fonseca, ao prestigiar com a sua presença, aquela solenidade. Felicitou o jovem comunicador Sérgio Chapelain, pela brilhante carreira, na televisão brasileira.

Enfatizou o governo do presidente Geisel, pela sua atitude positiva, no que tange a distensão econômica que leva o Brasil a passos largos para a sua total independência e dispersão política, com liberdade e responsabilidade. Enalteceu o prefeito Renato Moreira da Fonseca, por ter oficialmente participado das solenidades do Dia do Trabalho, permitindo ao seu governo, diálogo com os trabalhadores e com todas as classes que contribuem, direta ou indiretamente para o êxito de sua administração. E finalizou afirmando: De tônicos como esses, o povo de Duque de Caxias de há muito está precisando, para melhor sentir que não está sozinho, como vela acesa exposta ao vendaval. Felicitou a imprensa brasileira, através as homenagens prestadas à imprensa da Baixada, como veículo de concientização das massas, que sonham com destino de grandeza para a nacionalidade.



Sérgio Chapelain, noticiarista da Rede Globo, e prefeito Renato Moreira da Fonseca, presidente da Câmara Luís Brás de Lima, coronel Raimundo Muniz, comte. do 6.º Batalhão da PM e o delegado Mauro Magalhães

SERVIÇO PÚBLICO VAI DEMITIR MAIS DE MIL

Após despachar com o governador Faria Lima, o secretário de Obras, Hugo de Matos, confirmou que de hoje até 2.ª feira, serão assinadas mais de mil demissões de funcionários públicos fluminenses que foram admitidos violando a proibição de lei complementar — no período de fase eleitoral.

Hugo de Matos acentuou que com base no Art. I do Decreto-lei n.º 39, de 24 de março de 1975, a Consultoria Técnica da Sanerj foi também atingida, assim como tornados nulos todos os atos de contratação de acesso ao cargo de consultor.

O decreto anulou ainda todos os atos de reclassificação a partir de 1.º de janeiro deste ano, a contratação a partir de 4 de outubro do ano passado e anulou também a autorização datada de 3 de janeiro passado, que permitiu para alguns servidores a contagem de tempo de serviço público para efeito de estabilidade, adicionais de tempo de serviço, licença-prêmio, férias de 30 dias e indenização por rescisão de contrato.

Com essas anulações, mais de 20 mil funcionários do antigo Estado do Rio serão atingidos diretamente, não ficando esclarecido até agora, de que forma restituirão aos cofres do Estado, o dinheiro recebido através das vantagens agora consideradas nulas e ilegais.

Liderança sindical homenageia delegado do Trabalho hoje

Cerca de 500 dirigentes sindicais, representando confederações, federações e sindicatos de categorias profissionais, empresariais, liberais e autônomos prestarão, hoje, às 20 horas, na Churrascaria Tijucana, situada a Rua Marquês de Valença n.º 74, significativa homenagem ao titular da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Carlos de Brito, pelo transcurso do 4.º aniversário de sua gestão à frente da antiga DRT/GB e da nomeação para a nova DRT do Estado do Rio de Janeiro.

O dirigente sindical Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da Cidade do Rio de Janeiro, é quem está organizando a manifestação, e vem contando com as adesões de todas as áreas sindicais, desejosas de prestarem a homenagem ao ilustre homem público que muito tem feito em prol da harmonia entre o capital e o trabalho.

PARLAMENTARES ESTUDAM NOVO TIPO DE DIVÓRCIO

A emenda constitucional n.º 4, que institui o divórcio para os desquitados há mais de dois anos e separados há mais de cinco, de autoria do Deputado Rubem Dourado, começou a ser votada ontem, em sessão conjunta do Congresso, em trabalhos presididos pelo Senador Magalhães Pinto.

A emenda será defendida no plenário pelo seu autor e pelo Senador Nelson Carneiro, cuja proposição semelhante, cinco anos para os desquitados e sete para os separados — foi submetida no Congresso quinta-feira passada e não alcançou *quorum* de dois terços necessários à sua aprovação.

SINDICAL

PESSOAL DA CARNE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Frio, Laticínios e Produtos Derivados programou assembléia para amanhã, às 19 horas, tendo em vista a leitura, discussão e aprovação do relatório e balanço financeiro de 1974, bem como a previsão orçamentária de 1976.

CONGRATULAÇÕES A METALÚRGICOS

Afirmando que a espiral inflacionária continua lançando sua voracidade sobre o salário dos trabalhadores, o senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) congratulou-se da Tribuna, com os operários da Fábrica Nacional de Motores, que constituiram uma comissão para efetuar levantamento das reais necessidades da classe, no setor salarial, a fim de submetê-lo, em mesa redonda, à apreciação dos diretores daquela empresa.

Depois de considerar essa iniciativa um "método racional e democrático", o parlamentar destacou a atuação objetiva do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro, sr. Adalberto de Oliveira, "pela vigilância constante" em favor da classe.

Lembrou, ainda, Vasconcelos Torres que trabalhadores de outras empresas, entre as quais a Companhia Siderúrgica Nacional, estão se movimentando para encetar campanha idêntica a dos operários da FNM.

MÉDICOS VÃO ÀS URNAS

O dr. Lourival Ferreira Braz, presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, encabeça a única chapa que concorrerá à eleição, dia 20 de junho, no Sindicato dos Médicos de Niterói.

VIGIAS PORTUÁRIOS

Hoje, às 10 horas, no Sindicato dos Vigias Portuários, haverá assembléia, visando a seguinte ordem do dia: uniformes para vigias por determinação do DTM; seguro de vida; convênio com a policlínica; aquisição de viatura; e remuneração de diretor de praia.

REGISTRO DE JORNALISTAS

Os que até 19 de março de 1972 tenham, comprovadamente, exercido por mais de cinco anos a profissão de jornalista, poderão requerer, junto ao órgão regional competente do Ministério do Trabalho, o seu registro como jornalista profissional, caso seja aprovado projeto apresentado pelo senador Virgílio Távora, estabelecendo que os interessados devem atender as condições exigidas pelo Decreto-lei n.º 972, de 17 de outubro de 1969, e fixa prazo de 30 dias para o requerimento do registro, após a publicação da lei.

Esclarece Virgílio Távora que sua proposição não altera nenhum dispositivo regulador do exercício da profissão de jornalista, pois pretende, apenas, reabrir o prazo para os que deixaram de exercitar o direito de obter o seu registro no prazo de 90 dias estabelecido pelo referido Decreto-lei.

— Esta proposição visa, apenas, reparar uma grande injustiça, a criada com a fixação de um prazo muito curto para que os interessados ingressem no órgão regional do Ministério do Trabalho, com a documentação comprobatória necessária — disse o parlamentar cearense, observando que "muitos dos velhos profissionais da imprensa do distante interior do país, cujo esforço, dedicação e persistência, vêm garantindo a circulação de veículos locais de comunicação social, não tiveram a oportunidade de se registrar e, por isso, permanecem desprovidos das prerrogativas do registro de jornalista profissional, quando, na realidade, exercem e vêm exercendo esta nobre profissão".

Concluindo, Virgílio Távora observou que sua proposição não acarreta nenhuma repercussão negativa aos que se formam nas Faculdades de Comunicação Social, em jornalismo, por tratar-se de um simples reparo que pretende fazer a uma classe profissional que tem no seu labor diário o mister de forjar a opinião pública brasileira.

Ligações com discagem direta para Duque de Caxias e Meriti

Ainda este mês os moradores de Duque de Caxias e, logo depois, os de São João de Meriti, passarão a receber telefonemas através do DDD, a exemplo do que já ocorreu hoje com os aparelhos instalados em Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita e Belfort Roxo. Com a entrada das duas cidades na Rede Nacional de Discagem Direta à Distancia, todas as chamadas para a Baixada Fluminense serão feitas na hora, sem auxílio da telefonista.

Além do DDD de entrada para Caxias e Meriti a CTB está ampliando de 86 para 230 o número de circuitos interurbanos de saída dessas duas cidades e de Nova Iguaçu. Isso possibilitará que os assinantes locais tenham maiores facilidades para completar chamadas para outras localidades fora da Baixada.

CAXIAS

A melhoria dos serviços telefônicos da Baixada será iniciada no dia 17 próximo, quando a CTB desativará os atuais 24 circuitos que servem às ligações originadas em Caxias e colocará em operação 101 novos circuitos interurbanos. Destes, 88 serão destinados às chamadas para as localidades que integram a área regional do Grande Rio e que inclui não só as cidades da Baixada mas também, Rio, Niterói, São Gonçalo, Magé, Mangaratiba, Rio Bonito, Itaboraí e Itaguaí. As chamadas para localidades fora da área do Grande Rio serão feitas através dos 13 circuitos restantes.

Duas semanas depois, começará a operar o DDD de entrada de Caxias, permitindo que as chamadas para os telefones daquela cidade sejam feitas automaticamente, sem auxílio da telefonista.

Quando a nova central automática que a CTB está instauando em Caxias para substituir os antigos telefones entrar em funcionamento, no primeiro semestre do próximo ano, os assinantes locais passarão a dispor de DDD não só de entrada, mas também de saída.

NOVA IGUAÇU

Em junho Nova Iguaçu terá os seus atuais 30 circuitos interurbanos desativados e substituídos por 70 novos circuitos. Destes, 60 serão destinados às ligações para a área regional do Grande Rio e 10 para as ligações para fora da área regional Metropolitana.

Paralelamente, serão ampliados para 36 o número de canais de entrada de DDD, facilitando as chamadas para Nova Iguaçu.

MERITI E NILÓPOLIS

São João de Meriti, como Duque de Caxias e Nova Iguaçu, ainda em junho, terá os seus atuais circuitos substituídos por 53 novos, para ligações com a área do Grande Rio, e mais 9 para as demais chamadas interurbanas.

Em seguida, começará a operar o DDD de entrada, permitindo que as ligações para os telefones de Meriti sejam feitas automaticamente, na hora.

Assembléia — RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

NO DIZ-QUE-DIZ *** Diz que o RUBENS FERRAZ, ali de Itaperuna, goza da amizade do governador *** E diz hoje também que a SANDRA CAVALCANTI comprou uma tirona de terras logo ali em Itaipu *** E diz que o ODAIR GAMA o ANTÔNIO ALEXANDRE e mais o ITALO BRUNO tão murmurando que a ARENA poderá entrar pelo canudo se não houver uma definição arenista. *** "Ele é ultra técnico. Além do mais é meu ultra amigo!", diz que foi a exclamaçãozinha do HÉLIO AZEVEDO GOMES a respeito do Francisco Pinheiro indicado pro seu gabinete. *** E diz-que-diz o JAIME CAMPOS tapeia aí dizendo que o prefeito de São Gonçalo deve estar "sofrendo da bola". *** E diz-que-diz que a Tevê-Sul Fluminense que vai ser inauguradona em meses próximos, é de propriedade do maninho do JOSÉ NADER. *** E diz também que o EDSON KHAIR vive dizendo que o MDB entregou-se todeco e graciosamente, aos braços do governo. *** E diz que o MÁRCIO MACEDO, O Bom, tem dito à boquinha pequeníssima que até agora nequinha de integração dos dois Estados. *** E diz que também a SANDRA SALIM em matéria de atuação parlamentar, po renquanto, nequinha! *** O, gente phophokeira! Não poupam sequer nossa amigota, a moçoila-deput!

* * *

EM MATÉRIA DE SANDRAS *** Tem SANDRA CAVALCANTI. Diz que repercutiu favoravelmnete nas áreas rurais, as Emendas que apresentou à Grande Comissão, e que criam condições prá ser cumprido o artigo 172 da Constituição que tem como objetivo a conservação da natureza e o aumento da produtividade do solo agrícola. E diz que elazinha estará em São Pedro da Aldeia em tempo de week-end, e *** contatos com arenistas de la.

* * *

PINGA FOGO *** JORGE LIMA pedinte. Quer posto de saúde. Logo ali em Miguel Couto, primeiro distrito, município de Nova Iguaçu. *** ÁTILA NUNES discursante. " O 13 de Maio deveria ser chamado Dia da Gratidão. *** SEBASTIÃO MENEZES emendando: Funcionário que completar 65 anos tem que ter redução 30% nas tarefas e carga horária de trabalho; trabalhar em local mais próximo da residência. *** JOSÉ MIGUEL solidário: "A solidariedade do Brasil a Portugal, neste momento difícil que atravessa a terra de Cabral, é um imperativo de fidelidade à nossa própria história e às nossas tradições de afetividade e união com a raça que nos descobriu e colonizou". *** DILSON ALVARENGA homenageado com Moção: transcurso da Semana do Cari.

* * *

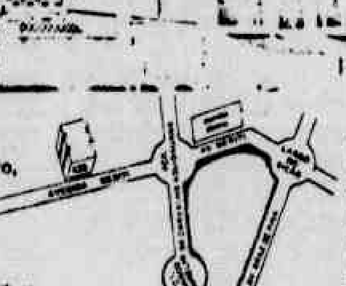
"PELADA" LINGUISTICA *** Como universalmente foi noticiado teve **pelada** — e vai ter novamente ali na casa do Marcos Tamoio. E a coisa tem dado panos prá mangas. Tanto, que coisas assás edificantes tem sido ditas da tribuna da cá Casa. Por exemplozinhos, EDÉSIO FRIAS: "Noticiaram que sou técnico de futebol. Eu nem jogo futebol! *** ANTONIO GASPAR: "Não tem nada demais deputado jogar futebol. Deputado não é gente"! *** DARCI RANGEL: "Todos, quando crianças, jogamos futebol. Eu joguei em todos os clubes. A partir do Paranhos de Jacarepaguá, até o Cemitério de Irajá. Hoje nem de brincadeira devemos pensar em semelhante coisa. Tornar oficial um jogo entre deputados, é uma falta de respeito!" *** HEITOR FURTADO: "O deputado Darci Rangel falou que jogou no Paramis. Esse time já terminou há cerca de trinta anos. Acredito que, realmente, não tenha condições físicas para disputar um jogo com gente na flor da idade." *** MÁRCIO MACEDO: "Quero, apenas dizer que se deva acabar de uma vez com essas especulações e críticas a um jogo de futebol, oportunidade de integração, de congraçamento entre parlamentares." *** JORGE BEDRAN: "Apelo a meus ilustres colegas, principalmente àqueles que são amantes do futebol, que não deixem que esta Assembléia perca diante da opinião pública, sua finalidade. Temos visto comentários jocosos tais como que os deputados da ARENA e do MDB vêm disputando partidas, tendo de um lado, a Arena e do outro o MDB. Pediria que ao abordarem o problema do jogo não dessem a essas partidas, coloração partidária. Os que assistiram o TRE, diante dessas notas de que deputados da ARENA jogaram meio tempo no MDB e vice-versa, e que fizeram gol do lado de lá e de cá, devem ficar confusos. Tenho até impressão que quando entro nessa casa, ouço Tiradentes me dizer baixinho: 'Bedran, você já veio para a concentração?"

VILA DA PENHA

Apartamentos Prontos Alto Luxo

Edifício Visconde de Ovar • Av. Meriti, 435

(junto a Praça Aquidauana)



A LOCALIZAÇÃO:
No melhor ponto do bairro, junto à toda condução, comércio e escolas.

O PRÉDIO
Centro de terreno, sôbre pilotis revestidos com cerâmica decorada, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio e área para recreação infantil.

OS APARTAMENTOS:
2 e 3 bons quartos, sala, copa/cozinha e banheiro social em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, dep. completas de empregada, área de serviço c/tanque, garagem, pintura plástica e sinteko.

AS CONDIÇÕES:
Entrada de . . . . . . Cr$8.800,00
Prestações de . . . . Cr$1.330,00
Renda familiar de . Cr$4.400,00
Aceita-se Caixa Economica Federal ou Banco do Brasil.

Um empreendimento de ANTONIO DA SILVA BRANDÃO.

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96-Loja-PENHA
Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730.

UBERABA RECEBEU LUTA COM SAMBA E CONGADA

LUTA DEMOCRÁTICA sempre presente aos grandes acontecimentos, não poderia deixar de atender ao gentil convite que nos fora enviado por Osvaldo Francisco, presidente da Escola de Samba do Grêmio Recreativo Uberabense e sua esposa sra. Nenzinha (diretora Social) para os festejos comemorativos do 13 de Maio em homenagem à redentora Princesa Isabel, à Abolição da Escravatura.

Destacado para representar LUTA DEMOCRÁTICA, o nosso companheiro Antônio Venâncio que além de radialista e jornalista é um dos mais destacados e conceituados sambistas do Rio de Janeiro, cobriu a grandiosa festividade, que após as cerimônias no busto de Princesa Isabel, desfilaram com suas congadas pelas principais ruas de Uberaba, sendo a seguir celebrada missa na catedral e terminando com um baile de gala no mais luxuoso clube da cidade.

A direção da Escola de Samba do Grêmio de Uberaba, uma das mais tradicionais e cujo prestígio incontestável muito tem contribuído para o maior brilhantismo dos carnavais uberabenses, servindo inclusive para intercâmbio turístico de Uberaba com outros Estados, foi pródiga em gentilezas para com nosso representante, que entrou em contato com as maiores figuras da importante cidade do Triângulo Mineiro entre os quais destacamos a encantadora Porta Bandeira Guiomar (Embaixatriz do Sambo Mineiro), Carlos Alberto Osvaldo Filho (secretário), Neném (diretor de bateria), Romeu (mestre-sala), Valdete (porta-bandeira), Wando (vice-presidente), dr. Demilton Dib (carnavalesco), Gege (figurinista), Marlene e Marambaia, Dicão e Duda, Ariovalda, Maria Angela, Luis Passista e muitos outros. O enredo do Grêmio no carnaval de 75 foi "Homenagem a Jouberth de Carvalho" que arrancou delirantes aplausos da multidão. Nossa reportagem entrou em contato também com figuras das mais ilustres da família uberabense, entre elas o dr. Arnaldo Rosa Prata e Laerte Rodrigues Borges, respectivamente diretor-presidente e relações públicas da ABCZ onde todos os anos se realiza a maior parada de Gado Zebu do Mundo, cujas personalidades serão brevemente hóspedes da "Luta Democrática" no Rio de Janeiro, e visitarão inclusive várias Escolas de Samba que lhe prestarão grandes homenagens. "Luta Democrática" voltará outras vezes a Uberaba para saudar aquele povo tão hospitaleiro de nobres tradições na história do Brasil.

Guiomar, a embaixatriz do samba de Uberaba, em exibição especial para o LD

O Plano Girafa continua distribuindo milhares en prêmios que vão desde liquidificadores até automóveis. Para concorrer basta ter o carnet.
R. Sete de Setembro, 118

PLANO GIRAFA

MANDADO DE AVALIAÇÃO

De ordem do Doutor Mário Rebello de Mendonça ... Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões ... Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

Mando aos senhores avaliadores do Juízo que procedam ... avaliação do bem abaixo descrito, pertencente ao finado ... mon Bergantinos Maneiro, objeto do requerimento de ... de ALCIRA CURRAIS GERPE, a saber: Direito ao uso de ... relho telefônico número 221-0365, instalado no apto. de ... do prédio sito à rua Marquês de Pombal, 172, em nome ... aludido finado; O que cumpra. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, 28 de abril de mil novecentos setenta e cinco (1975). Eu, Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei o presente que vai assinado pelo Escrivão. Ilegível.

(PJ ...)

EDITAL DE CITAÇÃO (Execução por título extrajudicial) com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se CITA EDINILDO MOREIRA DA SILVA, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da execução por título extrajudicial que lhe promove MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, com oprazo de 10 (dez) dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: Petição de fls. 2-4. ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, sociedade integrante Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível. MORADA — do Sistema Financeiro de Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.112.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, 69, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei 5.741, de 01-12-71, propor Ação de Execução contra EDINILDO MOREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, linotipista, residente e domiciliado à Av. Brasil, 11.8601, digo 11.961, apto. 202, bloco 13, Irajá, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc 3) o réu adquiriu o apto. 202 da Av. rasil, n.º 11.961, bloco 13 e respectiva fração de 0.002623 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, Guanabara, na forma da Certidão do 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento o réu se confessou devedor dos alienantes das quantias iniciais de: A) Cr$ 15.139,26 (quinze mil, cento e trinta e nove cruzeiros e vinte e seis centavos) e dívida b) Cr$ 15.090,92 (quinze mil, nove cruzeiros e noventa e dois centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 379,249 (trezentos e setenta e nove cruzeiros e duzentos e quarenta milésimos) e 376,000 (trezentos e setenta e seis inteiros) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dívidas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% (dez por cento) e 08% (oito por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dívidas confessadas e encargos pactuados o réu deu aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registrado sob o n.º 14.933, fls. 201, L.º 2-P, 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 5). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dívidas confessadas, tudo nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou ditas cédulas à ora Exequente (Docs. 6 e 7) V. Desde 10-70 e 06-71 que o réu não paga as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 8). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, tudo compreendido no período de outubro-70 abril-74, atinge: dívida a) Cr$ 13.147,90 (Treze mil cento e quarenta e sete cruzeiros e noventa centavos); de junho-71 a abril-74, atinge: dívida b) Cr$ 8.934,42 (oito mil, novecentos e trinta e quatro cruzeiros e quarenta e dois centavos), totalizando Cr$ .... 22.082,32 (Vinte e dois mil, oitenta e dois cruzeiros e trinta e dois centavos) (docs. 9 e 10). VII — O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado; atinge: dívida a) Cr$ 50.083,25 (Cincoenta mil, oitenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) dívida b) Cr$ 50.197,61 (Cincoenta mil, cento e noventa e sete cruzeiros e sessenta e um centavos) totalizando Cr$ 100.280,86 (cem mil, duzentos e oitenta cruzeiros e oitenta e seis centavos) (docs. 9 e 10). Principal e juros (a mais b) Cr$ 72.454,35 Prêmios de seguro (a mais b) Cr$ 1.125,73 Mora (a mais b) Cr$ 2.390,36 Multa contratual (a mais b) Cr$ 7.397,04 Honorários (a mais b) Cr$ 16.713,48. Isto Posto, Requer: 1. Seja o réu citado para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% (vinte por cento), e custas, sob pena de, digo de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, art. 2.º, II e 3.º). 2. Se neste prazo o réu não pagar o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, pelo valor do saldo devedor, indicado em VII da presente, nomeando-se depositário a Autora. 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelo executado, ou de 10 (dez) dias se por terceiros; 2.3 — prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direitos admitidos, especialmente documental e pericial dá à causa o valor de Cr$ 26.500,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessário, nos termos do parágrafo 2.º do art. 172, do Código de Processo Civil, em vigor. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1974. (as) Aloysio Ribeiro Canellas — Adv. O.A.B. — GB. 18.728. Despacho de fls. 30. Cite-se o devedor para, no prazo de 24h (vinte e quatro horas), pagar a importância de Cr$ 22.628,57 ou nomear bens à penhora (C.P.C., art. 652), sob pena de lhe ser penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele ora promovida, ficando este ciente, também, do prazo de 10 (dez) dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora (C.P.C., arts. 738 c/c 745). Outrossim, fica o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência autorizado a efetuar o arresto de tantos bens quantos bastem para garantir a execução, caso não encontre o devedor, consoante estabelece o art. 653, "caput", do Código de Processo Civil, podendo, para tanto, requisitar o auxílio de força policial e proceder a arrombamentos, isto se necessário e observadas as cautelas legais e a prudência recomendável. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1974 (as). Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. Certidão de fls. 47v. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, dirigi-me à Av. Brasil, n.º 11.961, bloco 13, ap 202, Irajá e, sendo aí, após as formalidades legais, deixei de citar Edinildo Moreira da Silva, em virtude do mesmo não mais residir no local, não sendo conhecido o seu paradeiro, estando, por isso, digo estando por isso, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1974. (as) Manoel Ferreira da Costa Filho, Oficial de Justiça. Auto de arresto de fls. 53. Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Av. Brasil, número 11.961, apto. 202, bloco 13 Irajá nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado de citação e penhora, extraído dos autos da ação de execução que Morada Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edinildo Moreira Silva depois das formalidades legais, por indicação do ilustre advogado do autor às fls., procedemos ao arresto do imóvel designado pelo apartamento número 202 do bloco 13 e respectiva fração de 0.002623 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, sito à Avenida Brasil, número 11.961, conforme certidão do oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis, anexo, para garantia do principal de Cr$ 100.280,86 (Cem mil duzentos e oitenta cruzeiros e oitenta e seis centavos) custas e acrescidos até final sentença. Para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado, após o que, procedemos conforme auto seguinte. Damos fé. O Oficial de Justiça, digo Justiça — Manoel Ferreira da Costa. — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Auto de depósito de fls. 53v. Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia número 69, centro, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado de citação e penhora, extraído dos autos da ação de execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edinildo Moreira da Silva, depois das formalidades legais, conforme auto de arresto precedente e dando prosseguimento à diligência, procedemos ao depósito do bem arrestado e descrito no auto anterior, em mãos da própria autora que, por este ato, fica intimada, na pessoa de seu ilustre advogado nos autos constituído, a do mesmo não se desfazer, sob as penas da lei, sem a prévia decisão deste Juízo. Pra constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado. Damos fé. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Certidão de fls. 55. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, dirigi-me à Av. Brasil, n.º 11.196, ap. 202, bloco 13, Irajá, no sentido de intimar Edinildo Moreira da Silva, para ciência do arresto feito, o que não foi conseguido em virtude de o mesmo não mais residir no local, encontrando-se em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1975. (as) Manoel Ferreira da Costa Filho — Oficial de Justiça. Petição de fls. 39. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Execução, que move contra Edinildo Moreira da Silva, vem, face a Certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer a citação do réu por edital de acordo com o artigo 3.º, parágrafo 2.º da Lei 5.741, de 01-12-71. "Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal local de grande circulação onde houver". P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1974. (as). Telma Angelica ... Despacho de fls. 34. Defiro o pedido de fls. 39. Rio, 26 de fevereiro de 1975. (as) Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento do referido devedor, expediu-se este edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando o devedor ciente, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido no presente edital, disporá de 24h. (vinte e quatro horas) para pagar a importância reclamada, sob pena de ser convertido, digo convolado em penhora o arresto efetuado, tudo de acordo com o que prescrevem os artigos 652 e 654, ambos do Código de Processo Civil. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro. Está conforme O Escrivão — Antonio Carlos Leite Penteado. Final do edital de citação extraído do processo de execução promovida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra EDINILDO MOREIRA DA SILVA. Estado do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de abril de 1975. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (as) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(... — 17...)

EDITAL DE CITAÇÃO (Execução por título extrajudicial), com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se CITAM — EDIO DA SILVA RODRIGUES e sua mulher EUNICE RODRIGUES DA SILVA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da Execução por título extrajudicial que lhe promove MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, com o prazo de 10 (dez) dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: Petição de fls. 2-4. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.... Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, 69, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa., na forma da Lei 5.741, de 01-12-71, propor Ação de Executiv, digo Execução contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher Eunice Rodrigues da Silva, brasileiros, casados, ele comerciário, ela do lar, residentes e domiciliados à Rua Castelo Branco, 900, apto. 302, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), os réus adquiriram o apto. 302 da Rua Castelo Branco, 900 e respectiva fração de 0.003201 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, Guanabara, na forma da Certidão do 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4) II — Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de: 18.315,29 (dezoito mil quinhentos e quinze cruzeiros e vinte e nove centavos) e Cr$ 17.684,68 (Dezessete mil seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e oito centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 463,810 (Quatrocentos e sessenta e três cruzeiros, quatrocentos e sessenta e três inteiros e oitocentos e dez milésimos) e 441,300 (quatrocentos e quarenta e um inteiros e trezentos milésimos) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dívidas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes a taxa anual de 10% (dez por cento) e 08% (oito por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dívidas confessadas e encargos pactuados os réus deram aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registro sob o n.º 14.938, fls. 116, L.º 2-Q, 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (docs. 5). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dívidas confessadas, nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou ditas cédulas à ora Exequente (docs. 7 e 8). V — Desde 09-70 e 06-71 que os réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, tudo compreendido no período de setembro-70 a abril-74, atinge: dívida a) Cr$ 16.... (Dezesseis mil quatrocentos e quatro cruzeiros e setenta e ... centavos) de junho de 1971 a abril de 1974 atinge dívida b) 10.490,94 (dez mil quatrocentos e noventa cruzeiros e noventa e quatro centavos) totalizando Cr$ 26.895,57 (vinte e seis mil, oitocentos e oitenta, digo e noventa e cinco cruzeiros e cinquenta e sete centavos) (docs. 10 e 11). VII — O saldo devedor, calculado inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge: dívida a) Cr$ 61.682,24 (... mil seiscentos e oitenta e dois cruzeiros e vinte e quatro centavos) e dívida b) Cr$ 58.942,16 (cincoenta e oito mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e dezesseis centavos) totalizando Cr$ 120.624,40 (cento e vinte mil seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e quarenta centavos) (docs. 10 e 11). Principal e Juros (a mais b) Cr$ 87.000,30 Prêmios de seguro (a mais b) 1.394,05 — Mora (a mais b) 2.918,26 Multa contratual (a mais b) Cr$ 9.138,38 — Honorários (a mais b) Cr$ 20.104,06 Isto posto, requer: 1. Sejam os réus citados para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% (vinte por cento), e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, art. 2.º II e 3.º). 2. Se neste prazo os réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldodo, digo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, pelo valor do saldo devedor, indicado em VII da presente, nomeando-se a Autora; 2.2 a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos executados, ou no de 10 (dez) dias, se por terceiros; 2.3 prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa, digo dá à causa o valor de Cr$ 32.300,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceder, se necessário, nos termos do § 2.º do artigo 172, do Código de Processo Civil, em vigor. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1974. (as). Aloysio Ribeiro Canellas, Adv. OAB-GB, 28.728. Despacho de fls. 2. A, ao contador. 17-9-1974 — (as). Francisco José Lutzemberger, Juiz em exercício. Certidões de fls. 51. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Rua Castelo Branco, n.º 900, ... 302, Irajá, no sentido de citar Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, o que não foi conseguido em virtude de os mesmos não mais residirem no local, não sendo conhecido o seu atual endereço, estando, por isso, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, ... de outubro de 1975. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho. Certifico e dou fé que, ainda em cumprimento ao respeitável mandado, após várias diligências, cientifiquei Gilda ... reira, ocupante do imóvel, que não exarou o ciente, mas ... contrafé onde, fiz constar o endereço deste Juízo. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1974. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho. Auto de arresto de fls. 54. Juízo de Direito da Sétima Vara Cível do Estado da Guanabara, Novo Palácio da Justiça — Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, ... cidade do Rio de Janeiro, na Rua Castelo Branco, número 900, apartamento 302, Irajá, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado de citação e penhora, extraído dos autos da ação de execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, depois das formalidades legais, por indicação do ilustre advogado do autor às fls. procedemos ao arresto do imóvel designado pelo apartamento número 302 e respectiva cota ... do terreno, lote 6, quadra C, do PA 23.732, sit à Rua Castelo Branco, número 900, Freguesia de Irajá, conforme certidão do oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis, anexo, para garantia do principal de Cr$ 120.624,40 (Cetno, digo Cento e vinte mil seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e quarenta centavos). Para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado, após o que, procedemos conforme auto seguinte. DAMOS FÉ: O Oficial de Justiça. Manoel Ferreira da Costa Filho. O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Auto de depósito de fls. 54v. Aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, número 69, centro, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado de citação e penhora, extraído dos autos da ação execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, depois das formalidades legais, conforme auto de arresto precedente e dando prosseguimento à diligência, procedemos ao depósito do bem arrestado e descrito no auto anterior, em mãos da própria autora, na pessoa do seu ilustre advogado nos autos constituído que, por este ato, fica intimado a do mesmo não se desfazer, sob as penas da lei, sem a prévia decisão deste Juízo. Para constar e surtir os efeitos legais lavramos o presente auto que vai devidamente assinado. DAMOS FÉ. O Oficial de Justiça, Manoel Ferreira da Costa Filho — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves, Depositário. Aloysio Ribeiro Canellas. Certidão de fls. 55. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Rua Castelo Branco, n.º 900, ap. 302, Irajá, no sentido de intimar Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, no arresto feito, o que não foi conseguido em virtude os mesmos não mais residirem no local, encontrando-se em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. Manoel Ferreira da Costa Filho, Oficial de Justiça. Petição de fls. 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Execução que move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, vem, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requerer a citação dos réus por edital de acordo com o artigo 3.º, parágrafo 2.º da Lei n.º 5.741, de 01-12-71. "Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão Oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal local de grande circulação onde houver". P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1974. (as). Angelica Figueiredo. Despacho de fls. 56. Defiro o pedido de fls. 41. Rio, 26 de fevereiro de 1975. (as). Dr. Francisco José Lutzemberger — Juiz em exercício. E ASSIM, para que chegue ao conhecimento dos referidos devedores, expediu-se este edital, que será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando os devedores cientes, outrossim, de que, findo o prazo, estabelecido no presente edital, disporão de 24 h. (vinte e quatro horas) para pagarem a importância reclamada, sob pena de ser convolada em penhora o arresto efetuado, tudo de acordo com o que prescrevem os artigos 652 e 654, ambos do Código de Processo Civil. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, 1975. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (as). Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

Está conforme. O Escrivão, Antonio Carlos Leite Penteado. Mauro Azambuja Neves, Escrivão Substituto.
Última folha do edital de citação extraído do processo de execução promovida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra EDIO DA SILVA RODRIGUES E S/M.

(... ...)

PICK UP

Odeon preocupada com a vendagem reduz seu cast

A Odeon anuncia através de Nilton Miranda que vai reduzir seu cast para melhor atendimento aos que realmente vendem disco. O competente colunista Ronaldo Boscoli, uma das pessoas que admiro sem conhecer, achou que é uma boa. Entretanto, existem restrições. Que os altos escalões da Odeon resolvam diminuir o cast (isso é demitir gente) para cuidar mais dos que vendem disco, está até muito correto, dsede que a medida não seja em detrimento da qualidade. Trocando em miúdos. Se as demissões atingirem compositores e intérpretes de qualidade indiscutível (Luis Vieira, João de Aquino, Paulinho Pinheiro etc.), para favorecer os Jerris Adrianis da vida, aí a medida é da pior qualidade. E ou não é Lobo.

—:0:—

A gente começa a elogiar as pessoas e elas ficam displicentes. Nesta coluna, costumamos elogiar quem merece elogios e criticar quem merece crítica. Há pouco tempo, elogiamos Coutinho "excelente" divulgador da CBS. Foi sair publicado o elogio e Coutinho começar a vacilar. Não telefona para dar notícias, não manda "release" e quando a gente telefona não o encontra. Assim não dá Coutinho! amigos amigos "trabalho" à parte.

—:0:—

Ainda não fui convidado para ir ao "Preto 22", mas segundo os coleguinhas que lá estiveram, a casa promete fazer sucesso, pois esteve lotadíssimo nos três primeiros dias. Isso é bom e confirma que Flávio Cavalcanti não bate prego com estopa.

—:0:—

Olha uma boa: Caetano Veloso vai atacar no teatro Santa Rosa em julho. O teatro tem menos de 250 lugares e Cae vai fazer um "showzinho" despretencioso com um banquinho e um violão na primeira parte. Na segunda, Cae está estudando se coloca ou não um trio.

—:0:—

Beth Carvalho e Luis Gonzaga Júnior são as próximas atrações do Museu de Arte Moderna, atualmente muito badalado com o concerto de Victor Assis Brasil. Tanto Beth quanto Gonzaga são ótimas pedidas para o MAM.

NA AGULHA

Sérgio Cabral, Ricardo Cravo Albim, Roberto Moura, Júlio César e Geraldo Lopes já estão trabalhando com muito interesse visando o "Encontro Maior da MPB" que vai acontecer em agosto * Tom e Dito estão gravando um LP sob a produção de Antônio Carlos e Jocafi, para a Som Livre. "Brinco de Ouro" e "Tamanco Malandrinho" estão incluídas * Georgina Parkinson do Royal Balet está dando aulas em academias * Show de Milton Nascimento, em Santos, foi um acontecimento que ficará marcado na história da MPB * O novo disco de Raul Seixas "Vinte Anos de Rock" que deverá ganhar rapidamente as paradas de sucesso, acaba de ser lançado * Edy Star volta ao "Rock Horror Show" atacando de "Vampirão" * Rita Lee está com três músicas na trilha sonora da nova novela das sete. A produção é de Nelson Mota e reúne compositoras como Leci Brandão e Gisa Nogueira. Só tem mulheres na trilha sonora de "Bravo".

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 24 do mês de maio de 1975, às 14,00 horas pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no saguão do Novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115 — térreo, será levada à praça, em hasta pública, o bem penhorado à LUIZ LEITE MARIZ NETTO E SUA MULHER REGINA BEATRIZ RIBAS MARIZ, nos autos do processo de Execução que lhes move GRANDE RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., cujo bem é: o apartamento número setecentos e sete (707) e respectiva fração ideal de terreno, cujo apartamento situado na Rua Campos Salles, número quinze (15) — Freguesia do Engenho Velho — Tijuca, dividido o referido apartamento em cômodos próprios para residência, cuja oferta mínima deverá ser de Cr$ 275.022,41 (DUZENTOS E SETENTA E CINCO MIL E VINTE E DOIS CRUZEIROS E QUARENTA E UM CENTAVOS). E, para que chegue ao conhecimento de quem interessado estiver na arrematação de dito imóvel, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente edital, ficando o arrematante obrigado a efetuar o pagamento de 20% (vinte por cento) no ato, relativo ao sinal; 3% (três por cento) de comissão do Sr. Porteiro dos Auditórios; e mais as custas devidas ao Cartório, de acordo com a tabela XVI — item 4.º das Observações do Decreto-Lei 122 de 13-8-1969. O saldo será pago no prazo legal, sob as penas da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e cinco Eu, (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS, Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo.
(A)SEMY GLANZ — JUIZ DE DIREITO.
POR CÓPIA ESTA CONFORME. DATA SUPRA LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES.

(CE 1790)

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias passado na
O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara etc.
FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e Cartório da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara se processam os autos da EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL proposta por MARCO ANTONIO ESTEVES GALDINO E OUTRO contra JOÃO DA SILVA RODRIGUES E OUTRO, distribuída a este Juízo e Cartório aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através o Segundo Ofício de Distribuidor, processo número vinte e cinco mil seiscentos e quarenta e hum, deles constando estar o referido Executado em lugar incerto e não sabido, em face do que é extraído este com a finalidade de CITAR JOÃO DA SILVA RODRIGUES para no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 1.164,23 (Hum mil cento e sessenta e quatro cruzeiros e vinte e três centavos) ou, no mesmo prazo, indicar bens à penhora — ciente de que a inoposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade: tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS.: MARCO ANTONIO ESTEVES GALDINO e LUIZ ANTONIO CALHEIROS ESTEVES, brasileiros, menores, estudantes, domiciliados nesta Cidade, onde residem na rua do Matoso, n.º 144/A, apartamento 306 e 308, respectivamente, na Praça da Bandeira, vem, por seu bastante procurador, ut instrumento do mandato, propor perante a V. Exa., o presente processo de EXECUÇÃO contra DECIO RIBEIRO, brasileiro, casado, Estivador, de domicílio e residência ignorados e JOÃO DA SILVA RODRIGUES, brasileiro, casado, comerciário, residente na rua Audemário Costa, n.º 7, casa 19, nesta cidade, pelos seguintes fatos e motivos: 1) Os suplicantes, na qualidade de proprietários, deram em locação ao primeiro suplicado, o prédio n.º 145 da rua Helena, em Nilópolis, RJ, pelo preço mensal justo e combinado de 0,7463/SM GB à époc acorrespondente a Cr$ 200,00 (0,7463 de Cr$ 268,00), conforme termo de contrato incluso, 2 — Obrigaram-se pelo locatário, solidários e integralmente, como fiadores e principais pagadores, o Sr. JOÃO DA SILVA RODRIGUES e sua esposa, MARIA ANTONIETA RODRIGUES, conforme cláusula V do referido contrato; 3 — Ocorre que o locatário ao concluir o prazo contratual, ocasião em que abandonou o imóvel, tinha em atraso os pagamentos dos últimos cinco meses, ou seja, Cr$ 1.164,23. O salário-mínimo vigente no Estado de Guanabara, na época em que se extinguira o prazo contratual, era de Cr$ 312,00 (Trezentos e doze cruzeiros) isto em março de 1974. 4— Em tais circunstâncias, querem os suplicantes propor contra os suplicados, solidariamente, o presente processo de EXECUÇÃO, com fundamento no artigo 584 IV e outros do Código de Processo Civil, em combinação com o artigo 1.492, II do Código Civil REQUEREM, pois, a CITAÇÃO dos suplicados, o primeiro em seu local de trabalho, ou seja, no Cais do Porto local, ou onde possa ser encontrado e o segundo e sua esposa, para que paguem em vinte e quatro horas, a importância líquida e certa de Cr$ 1.164,23 acrescida de custas processuais. REQUERENDO ainda, se não for feito o pagamento nem nomeação válida, seja penhorados tantos bens quantos bastem para assegurar o pagamento do principal, correspondente a 3,7315 SM/GB, acrescido de custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios à base de vinte por cento sobre o principal e demais cominações legais. FICANDO CITADOS, para, querendo, embargarem o presente processo de EXECUÇÃO, e neste caso, os suplicantes esperam que seja julgada procedente a penhora, na forma requerida. Em caso de embargos, os suplicantes protestam provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos. DANDO-SE à causa o valor de Cr$ 1.540,00 (Hum mil quinhentos e quarenta cruzeiros), pedem e esperam deferimento, por ser de inteira JUSTIÇA. Rio de Janeiro, janeiro de 1975 — (a) Hélio de Almeida Domingues — Adv. PETIÇÃO DE FLS. (em resumo): "item 2 — Seja expedido Edital para Citação de JOÃO DA SILVA RODRIGUES, na forma do disposto no artigo 231 e com as cautelas de 232, ambos do C.P.C. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, GB, 21 de janeiro de 1975 — (a) Hélio de Almeida Domingues — Adv. DESPACHO DE FLS. (em resumo): item 2, defiro. Expeçam-se os Editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 23-1-1975 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito — EM VIRTUDE DO QUE fiz expedir o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei e subscrevo. EM TEMPO: a presente estande-se ao co-Executado, DECIO RIBEIRO, observadas as mesmas recomendações neste existentes. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(S — 1789)

D-Escolar —

LSON RICARDO O. SANTOS
UL ERNESTO M. BARBOSA
EMIR SOUSA MARTINS

Colégio na base da agiotagem

S LEITORES, assim como nós divulgamos e enal grandes educandários que podemos considerar na a palavra e da verdade como um MODELO, ao po mostramos que o ensino em nosso País avança rgos para o progresso da moderna orientação com o COLÉGIO ATENEU JARDIM AMÉRI- também grandes feitos internacionais, a primei- o que os alunos da FACULDADE SILVA E nseguiram em MADRI.

o dever também divulgar com muito pesar os gios, para que as autoridades competentes fiquem o que realmente acontece, e com isso, já que é dos grandes nomes do nosso ensino, orientar a s dirigentes escolares que "COLÉGIO" não é firma onde se pode cobrar "JUROS ou MULTAS" e sificado como um sacerdócio.

ais de um aluno de certo colégio em VILA VAL- entraram em contato com a nossa L.D. ESCOLAR ar que um conhecido educandário desta locali- te o abuso em relação às mensalidades.

ESCOLAR faz um apelo às autoridades compe- entido de investigar junto a este estabelecimento o porque da forma exploradora. Cobrando 10% "MULTA" ou "JUROS" a partir do 5.º dia útil curso dos pais de alunos que efetuem seus paga- a dos prazos estipulados pelo colégio, sem que as multas ou juros, venha constar no carnê ou agamento.

tido de colaborar sempre com os pais, alunos e fica acentuado nosso apelo para que num futuro samos citar em nossas colunas que o estabeleci- sino do conceituado bairro de Vila Valqueire é GIO MODELO".

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

a equipe especializada trabalha em ritmo de ação. Uma perfeita integração entre seus mem- coordenadoras, supervisoras e professoras. O um núcleo comum, descentralizado, porém, com atendendo às professoras e alunos nas diversas inistrativas, com o fim de, dentro dos objetivos núcleo, adaptá-los às diversas necessidades den- vivências de cada comunidade. E esta equipe anças especiais nas seguintes areas:

OTADOS — Olhando com atenção especial, lades de adaptação ao meio que pode apresen- alto grau de inteligência.

ENTES MENTAIS — Educáveis (AE) atrasa- agrupados em classes especiais, com currículos às suas dificuldades. Treináveis também em ais (como no caso de mongolóides), que estão dos à sociedade retirados do ostracismo onde

ENTES FÍSICOS — Qualquer tipo de deficiên- clusive se a lesão impossibilita a criança de escola, ela recebe atendimento em sua casa.

IZAGEM LENTA — Trabalho novo, que se o. Com crianças de 3 e 4 anos, de repetência alfabetas e que são deficientes mentais. Esta isa as causas desta lentidão de aprendizagem rias triagens. Estas crianças freqüentam clas- om orientação especial.

ENTES VISUAIS — Amblíopes (quase cegos)

ENTES DE AUDIOCOMUNICAÇÃO — Hipo- m grande deficiência de audição) e surdos.

VISUAL — Na parte da tecnologia auxiliando ipes com técnicas novas com publicações auxi-

O SOCIAL — Que encaminha as crianças aos que elas necessitam, fazendo também trabalho a junto à sua comunidade.

O DE ESTUDOS — Que reúne todas as outras a um entrosamento e estudos das dificuldades, tentativas e novas experiências.

AÇÃO E TRIAGEM — Em casos muito espe- e encaminha as crianças a atendimentos vários, m as deficiências suspeitadas.

te, é um trabalho integrado e que funciona, tra — e apesar de todas as dificuldades que is até mesmo por parte dos pais, encontram

ser feito este trabalho nas escolas oficiais, em classes de cooperação em hospitais, enti- nores desamparados e entros de recuperação m grupos de crianças ou individualmente, con- sidade do caso.

a tanta coisa que se mostra de ruim, venho, este lado bom que por tantos é desconhecido, uante.

a nos próximos números maiores esclarecimen- a área especial, detalhadamente.

o às suas ordens.

PROFESSORA LUCILIA MARIA.

Curiosidades

tina, a tentati- idio é punida pelas leis pe- ro, todos aque- consumam o denados à pri- rdia.

— * —

, as mulheres iniciativa para o: os "preferi- dam em casa, a visita de esposas, a fim r o consenti- rro.

— * —

urne, na Aus- nunidas moral- ssoas cujo nas- nha custado a genitora. Nas o Registro Civil seguinte anota- lmente custou própria mãe.

— * —

o africano, em determinadas aldeias, quando morre uma pessoa, o cadáver é entregue ao maior amigo do morto, a fim de que este lhe minis- tre uma surra de pelo me- nos 2 horas. Acreditam que, com essa prática, o espírito se dispõe para as lutas do Além.

— * —

O ovo de Páscoa, segun- do tradições da Igreja, lembra o dia da ressurrei- ção de Cristo. Data da an- tiguidade. Quiseram os cristãos festejar a Páscoa e presentear seus amigos, e escolheram o ovo como símbolo da ressurreição de Jesus. "Assim como o pin- tinho pela própria força, após três semanas, irrom- pe de seu lacre e sai do ovo cheio de vida, Cristo após três dias, irrompe do seu sepulcro para a luz". Tais ovos representam por este motivo, o simbó- lico ressurreição de Jesus

Vasco preparado para pegar América

No final desta semana teremos dois clássicos do futebol carioca: o clássico da paz: Vasco x America, e o clássico das multidões: Flamengo x Fluminense. São jogos que estão despertando a atenção do torcedor, pois, a esta altura dos acontecimentos perder pontos significa distanciar-se do vencedor deste returno, ou seja o turno da degola.

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, o América estava jogando com o Madureira no Maracanã, e com vistas ao clássico de sábado.

Mário Travaglini por sua vez está exigindo o máximo nos treinos que estão sendo realizados, e pretende lançar a força máxima contra os americanos. Existem alguns problemas que deverão ser sanados até a tarde de amanhã — Dé é um deles. O atacante ainda não se recuperou da pancada que levou na coxa esquerda, apesar de fazer todo o tratamento indicado pelo dr. Otavio Martins, que esta pessimista quanto a sua recuperação para o jogo. Em compensação Alfinete já está recuperado e entregue a Travaglini, porém o treinador quer ver sua reação no treino de hoje.

Se Alfinete não apresentar bom rendimento será substituído mais uma vez por Celso Alonso que está bem entrosado ao esquema.

Praticamente com o time escalado, Travaglini porém só dará a palavra final na tarde de amanhã. Aproveitou o ensejo o técnico para fazer uma preleção, e falou sobre o último jogo com o América, quando o Vasco chegou a vencer por 2 a 0 e deixou o adversário igualar, o que lhe custou o título da Taça Guanabara.

O FLUMINENSE

Mário Sérgio ganhou o lugar na máquina para o Fla x Flu. O técnico Paulo Emílio ficou entusiasmado com a participação do jogador nos treinamentos, que garantiu sua escalação no jogo de domingo.

Na defesa Assis continua sendo o mais cotado para entrar. Mas, para isso é preciso ser deslocado para a direita, posição em que o jogador não está concordando. A verdade é que Paulo Emílio não quer tirar Silveira e nem deslocar Assis, pois, acha o tempo muito curto para uma adaptação. O técnico também admite a entrada de Pescuma, pois, ele juntamente com Brunel é o único zagueiro que atua pela direita.

O time para enfrentar o Flamengo só será escalado amanhã a tarde, após o treino em conjunto que será realizado nas Laranjeiras.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

JOÃO ELLIS RESPONDE TRANQÜILO — O Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol conta com 70 juízes em atividade. Em cada semana são realizados 12 jogos e seus diretores são obrigados a escalar 36 dos seus membros, juízes e bandeirinhas — além dos reservas —, num total de 48. Sobram, portanto, 22 profissionais. Porém, deste número, muitos estão vetados pelos clubes, outros viajando, outros doentes e mesmo alguns fora de forma física. O problema é muito complexo e de difícil solução. Poucos, entretanto, desconhecem as dificuldades encontradas pelos seus diretores. E é exatamente este detalhe explicado por João Ellis Filho, diretor-geral do Departamento de Árbitros da F.C.F.

João Ellis prossegue: — Dou muita importância ao veto. Qualquer clube tem o direito de vetar. Oficial ou mesmo verbalmente, basta que alguém exclua este ou aquele nome, eu aceito. Afinal de contas, sempre respeitei a opinião de cada um.

Nesse exato momento o diretor de árbitros foi atingido, por isso João Ellis está magoado, porém tranqüilo e não irá perdoar seus agressores, contudo, nada fará e não dará importância ao caso, pois, sabe como é "cartola": diz o que quer, principalmente depois de um resultado adverso de seu clube. Não me esqueço, pois já fui "cartola" também. O pior é que até seus filhos mostraram jornais com manchetes ofensivas contra ele, o diretor de árbitros.

Fui convidado para dirigir o D.A. e aceitei. Perguntaram-me se vou pedir demissão. Apenas coloquei o cargo à disposição do presidente da F.C.F. e Otávio Pinto Guimarães provou mais uma vez que confia no nosso trabalho. Não aceitou.

Pena que os dirigentes do América não olhassem para o passado. Os mesmos juízes que hoje eles vetam, antes lhes serviam. Esquecem que o D.A. visa apenas fazer um bom futebol. Mas ninguém quer entender isso, principalmente quando tem que explicar um resultado adverso. Como alguém pode imaginar que premeditadamente iríamos escalar um juiz com a missão específica de prejudicar um em benefício de outro?... Queremos apenas o bom espetáculo de futebol e vamos continuar conseguindo, queiram ou não algumas mentes doentes.

DIRCEU, PROBLEMA BOTAFOGUENSE — O atacante Dirceu, peça importante dentro do esquema atual do Botafogo, passou a ser o principal problema de Zagalo para o próximo compromisso do time, dia 25, contra o Flamengo. É que o contrato de Dirceu terminou quinta-feira passada e a pedida feita pelo atleta para renovação é igual a de Wendel: 72 mil de luvas, 24 mil no primeiro ano e 27 mil no segundo. Como se sabe, nessas condições fica criado o impasse, pois, dificilmente o clube concordará. Primeiro Wendel, agora Dirceu são problemas que vai atingindo a estrutura do clube da estrela solitária pouco a pouco. Apesar das altas pedidas, o diretor de futebol, Mauricio Porto, vai tentando chegar a um denominador comum.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Conselho de Representantes dos clubes vinculados-disputantes do Departamento Autônomo estiveram reunidos e continuaram em sessão permanente, pois quase nada de prático foi resolvido. O Dr. Almehi Pesset liberou o campo do Cocotá e votando sobre proposta do Pavunense o CR, apoiando tal decisão, aprovou-a por uma unanimidade. Ainda ficou resolvido que o Colégio dentro das séries de 8 e 8, passará a ser disputante da que abrange até a Zona Rural. São novos disputantes no futebol amador Rio—Petrópolis e Palmeiras. Dia 27 haverá nova reunião já com assuntos referentes no próximo campeonato em que o diretor-geral manifestou desejo que tivesse no último domingo de junho.

MISSA NO CARIOCA — O Carioca comemora 27 anos de tradicional existência no futebol amador. O seu ilustre presidente — nosso confrade — Airton Ferreira, convidando-nos para a missa de ação de graças que vai mandar celebrar nas próprias dependências por tão significativa data. Está convidando os clubes profissionais e amadores, para levarem bandeiras, a fim de darem a solenidade um colorido diferente.

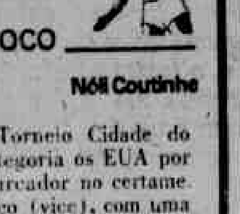
PAVUNENSE PODE SAGRAR-SE CAMPEÃO — O Torneio Osvaldo Batista, atinge domingo, uma etapa das mais importantes: caso o Pavunense obtenha uma vitória frente a representação do S. José é campeão por antecipação.

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da EXECUÇÃO proposta por MANOEL ALVAREZ ESTEVEZ contra FRANCISCO CARNEVALE.

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 30 de maio de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga n.º 115, pelo Senhor Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 23 de junho de 1975, às 14,00 horas, no mesmo local, para o Leilão, a quem mais der independentemente da avaliação, do bem descrito e avaliado a seguir. LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Direito e Ação Sobre o Apartamento N.º 201 (Duzentos e um) do prédio sito à Rua Teresópolis n.º 9 (nove) em Santa Teresa, Freguesia de Santo Antonio. — O Prédio é de construção antiga, em concreto, alvenaria de tijolos, pedras, cal, coberto de telhas, com dois pavimentos, sendo o primeiro pavimento abaixo do nível da rua. — Encontra-se o Apartamento 201 em bom estado de conservação e está localizado no segundo pavimento, tendo na fachada três janelas e uma porta. Divide-se internamente em: duas salas, dois quartos taqueados e forrados, banheiro social, copa-cozinha ladrilhados e forrados, área cimentada com tanque e um quarto. O prédio está construído em terreno abaixo do nível da rua, que mede na sua totalidade 9,60m de largura na frente; 10,25m de largura na linha dos fundos, onde confronta com o prédio n.º 173 da Rua André Cavalcante, de Germano Hasloeher; 16,90m de extensão por um lado, confrontando com o referido prédio 173 e 16,67m de extensão pelo outro lado, confrontando com o prédio n.º 41, antigo 11 da rua Teresópolis, de Geronimo Gomes. — AVALIAMOS O DIREITO E AÇÃO SOBRE O APARTAMENTO DESCRITO INCLUINDO A FRAÇÃO IDEAL DE METADE DO TERRENO A ELE PERTENCENTE, em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Observação: O número atual do prédio é 31 (trinta e um). — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1975. (a.) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12a. AVALIADORA JUDICIAL — IPASE — MAT 5007 — Nilson Luiz dos Santos — 11.º AVALIADOR JUDICIAL — IPEG — MAT 2172. — Conforme se verifica da certidão de fls. 45., passada pelo Cartório do 3.º Ofício do Registro de Distribuição consta contra o nome de FRANCISCO CARNEVALE a seguinte distribuição: Em 16-11-70 Precat. proc. do JD. da 2a. Vara Cível e Comercial do Com. de que requer Padaria e Confeitaria Claudia Ltda., ao Juízo da 21a. Vara Cível". E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 1% da comissão ao Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 1.500,00; 2% da Taxa Estadual, conforme art. 98 da Lei 2.035-A de 5-9-72 e 1% de custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.500,00. Estado do Rio de Janeiro, sete de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, datilografei. E eu: (a) Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, Responsável pelo Expediente, subscrevo. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. (a) Ivan Alexandrino da Costa Santos.

(P.J. 643)



Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nöli Coutinho

● BRASIL levantou invicto o II Torneio Cidade do Rio de Janeiro, vencendo com categoria os EUA por 85x66 e fazendo, assim, seu maior marcador no certame.

● DEMAIS colocações foram: México (vice), com uma derrota; Canadá em 3.º, com duas; Argentina em 4.º com três; e em último os EUA (foram os primeiros em Campinas...), com quadro derrotas, apresentando um dos piores times que já veio ao Brasil.

● CURIOSIDADES — O Brasil marcou 314 pontos, sofreu 255, com saldo de 59 pontos. O marcador médio foi de 78x63, com a diferença média por peleja de 15 pontos. A maior arrecadação foi justamente na rodada final, com nosso País já campeão (por antecipação), com Cr$ 67.120,00, e a renda total do torneio foi de .... Cr$ 172.140,00, com um total de público pagante de 13.876.

● SELEÇÃO nacional foi campeã com: Luisinho, indiscutivelmente o melhor jogador em todos os sentidos; Carioquinha, muito bom, mas abusando do individualismo e querendo ser o "dono" do time; Marquinho, muito bom, mas me parecendo sem muita condição física; Ubiratã, veterano, mas ainda útil. Deve ser sua última seleção; Adilson, pecando pelas faltas, e quando controlado é um autêntico craque. Esta foi a equipe base.

● UTILIZADOS mais ainda Zé Geraldo, que melhorou muito e que deve ganhar a posição, pois possui notadamente um arremesso de longa distância quase mortífero, e Robertão, um pivô à altura, que pode substituir Marcupemos com a queda de produção da equipe; quinho e Bira a qualquer momento, sem que nos preo-

● RESERVAS — Levando-se em conta que os chamados reservas foram pouco utilizados, achamos que eles não comprometeram, pelo contrário, nos deram alegria de serem boas e agradáveis esperanças do basquetebol brasileiro: Felinto, em primeiro plano, Gilson (um senhor futuro pivô); Marcel, Paulinho, Chebel (deve não ter tido sorte, pois não entendemos sua convocação) e Zezinho, não jogou.

● ÉDISON — Não obstante eu andar meio preocupado com nosso técnico Édison, continuo dando-lhe o crédito de confiança. No início do torneio foi infeliz em algumas substituições, mostrou certa intranqüilidade e quase se compromete. Felizmente, achou o bom termo. Um conselho ao Édison: você é competente, disciplinador, tem moral e conhece os segredos do basquete. Aja sempre de acordo com sua consciência, não se preocupando, em excesso, com terceiros. Não vá agora modificar sua personalidade que, no meu entendimento, sempre foi o seu forte. O resto, é bola na cesta.

● ASSISTENTES — A CBB achou por bem indicar dois assistentes: Pedroca, veterano treinador do Sírio (São Paulo) e Emanuel, da nova safra de técnicos, do Vasco. À distância, me pareceu que eles andaram bem dentro da função e não praticando excessos que às vezes outros fizeram. Tenho impressão que foram e serão muito úteis ao titular Édison. Em tempo: um registro que eu ia me esquecendo: só Édison é que dava instruções como manda o figurino.

● ARREMATE — A parte técnica do torneio, se não foi das melhores, também não foi das piores, com México mostrando melhoria técnica; Canadá dando uma palhinha que brigará pelos primeiros postos nas Olimpíadas de Montreal (76); Argentina aparentando que voltará a ser equipe em termos de basquetebol; e finalmente os Estados Unidos, com sua marca registrada: só fundamentos, pois de resto, grau zero.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PÁREO — Tennesse perdeu longe para Farley, atacado pelo Ousado. Os dois e Félix, mais Pachá, devem terminar em viva luta pela vitória nessa milha, sendo difícil antecipar qual deles vai levar a melhor. Vá lá o palpite na fórmula Ousado-Pachá-Tennesse. Dos demais, levam esperanças no azarão Mar-Moon.

2.º PÁREO — Reaparece Preghiera, descansada e perigosa, visto que rende muito ao voltar de parada. Ela tem chance certa de vitória ao lado de Candileja, Hard Kale e Genebra, as duas últimas da chave dois, reforçando a nossa convicção sobre a dupla 23. Na ponta a conduzida de M. Peres, devendo temer mais diretamente a estreante Hard Kale, uma gaúcha que está bem enturmada em sua primeira exibição na Gávea.

3.º PÁREO — Mais ligeira no lote é Ignia, um perigo no que se fizer na ponta. Mas é óbvio que as adversárias vão dar tudo para desalojá-la da posição principal, sendo mais capazes da tarefa as também ligeiras Volterra e La Neta, esta, ao nosso ver, a provável vencedora, bastando que renda tudo o que sabe. Volterra é bem indicada na dupla.

4.º PÁREO — Sitero é o mais maduro na turma e agora parece ter chegado a sua vez. Já ganhou fácil de Escolhido ao escoltar o vencedor Petardo, isto em 1.000 metros, agora o percurso aumentou para 1.300, favorecendo o pilotado de Goncinha. Para o complemento do marcador, além da junta um, o sempre melhor Xirluminy, aos poucos se chegando ao ganhador.

5.º PÁREO — Roi de L'Or merecia estar menos escondido na formação dessa carreira em 1.200 metros. Está bem enturmado o habitual conduzido de José Portilho, hoje em posição de faturar a vitória à frente de Campeão do Morumbi e Complicado, este um estreante com a filiação de Reims e Miss Vasco, bastante cochichado. Melhor sugestão é a 14.

6.º PÁREO — Zormajô foi o nosso eleito em três oportunidades a seguir, falhando em duas e na última, quando se mostrou, não conseguiu escorar o final do azarão Padelo. Agora é a indicação do retrospecto, mas não temos a certeza de que terminará confirmando com a vitória, pois vai encontrar temível obstáculo em Palo, vindo de ótima demonstração. A dupla é a 12, bom tertius o azarão Tonazo.

7.º PÁREO — Cardigan na última não teve percurso feliz, mas a sua reabilitação é levada como artigo de fé em qualquer tipo de terreno. Mas a disputa envolve outros nomes de força, como Lord Compositor, a ligeira Egana dei Galluzzi, novamente um azar de possibilidades, e o irregular Sir Sorteado, perigoso no que cismar de correr tudo o que sabe. Em qualquer hipótese, é ele o nosso eleito, dupla com Lord Compositor ou Egana dei Galluzzi, a 13.

8.º PÁREO — Atami pode ganhar até com facilidade, mas não chega a convencer como força, visto que a carreira se apresenta equilibrada e é muito provável o estouro de um azarão, no caso entre Red Shank e Tafo, ambos em boa forma e totalmente à vontade no tiro de 1.300 metros. Também perigosos Macabiano e Zordeiro, este, ao nosso ver, o melhor indicado para a dupla com o número um. Red Shank é a pule alta viável.

Acumulada de Vencedor: Preghiera, Roi de L'Or e Zormajô.

A barbada: Zormajô.

O melhor azar: Roi de L'Or.

NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo — Às 20h15min — 1.600 m — Cr$ 11.000,00

		Kg
1—1	Tennesse, R. Ferreira	58
2	Hard Rei, E. Ferreira	57
2—3	Ousado, F. Esteves	57
4	Rubeniz, A. Morais	57
3—5	Felix, F. Lemos	58
6	Pachá, G. F. Almeida	53
4—7	El Tropical, J. M. Silva	58
8	Mar-Moon, J. Pedro	56

2.º Páreo — Às 20h45min — 1.300 m — Cr$ 11.000,00 (Início Concurso 7 Pontos)

		Kg
1—1	Candileja, J. Malta	58
2	Stalle Belle, D. F. G.	53
2—3	Hark Kale, E. Ferreira	58
4	Genebra, E. Marinho	53
3—5	Preghiera, M. Peres	58
6	Irclinada, P. Lima	53
4—7	Dracena, G. F. Almeida	56
8	Zonara, E. Alves	58

3.º Páreo — Às 21h15min — 1.000 m — Cr$ 11.000,00

		Kg
1—1	Volterra, G. F. Almeida	55
2—2	Larujá, J. Pinto	57
3	Ignia, A. Morales	57
3—4	La Neta, E. Ferreira	58
5	Locomotiva, L. Maia	56
4—6	Macaquita, J. Pedro	56
7	Nagell, F. Meneses	58

4.º Páreo — Às 21h50min — 1.300 m — Cr$ 13.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg
1—1	Escolhido, F. Esteves	54
"	Royal Flash, E. Paula	54
2—2	Sitero, G. F. Almeida	54
3	Lábaro, J. Escobar	54
4	Canecão, L. Caldeira	57
3—5	Xirluminy, A. Morales	54
6	Pardonné, J. Garcia	54
7	Caso, J. M. Silva	54
4—8	Argento, G. Alves	54
9	Deno, J. Malta	57
10	Cassius, W. Gonçalves	57

5.º Páreo — Às 22h20min — 1.200 m — Cr$ 15.000,00

		Kg
1—1	C. do Morumbi, E. F.	56
"	Granville, F. Esteves	56
2—2	Dartucho, J. M. Silva	56
3	Evasil, L. Corrêa	56
3—4	Pal, J. Pedro	56
5	Hipnes, J. Pinto	56
4—6	Esplendides, J. Esteves	54
7	Roi de L'Or, J. Portilho	56
8	Complicado, J. L. Mar.	53

6.º Páreo — Às 22h50min — 1.200 m — Cr$ 15.000,00

		Kg
1—1	Zormajô, E. R. Ferreira	56
2	Hughetto, J. Julião	53
2—3	Palo, G. F. Almeida	53
4	Eufórico, F. Cardoso	53
3—5	Kubilako, J. Reis	53
6	Tonazo, A. Morales	53
4—7	Cardigan Grey, A. G.	54
8	Prince Dino, A. Ramos	57

7.º Páreo — Às 23h15min — 1.300 m — Cr$ 11.000,00

		Kg
1—1	Lord Compos., L.D. G.	57
2	Egana Del Gal., L. J.	56
2—3	Parny, R. Carmo	58
4	Princely Fame, F. Est.	58
3—5	Sir Sorteado, A. Santos	58
6	Divino, W. Gonçalves	56
4—7	Rich, A. Ramos	58
8	Cardigan, G. Alves	53
"	Taipu, A. Morales	55

8.º Páreo — Às 23h55min — 1.300 m — Cr$ 15.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg
1—1	Atami, J. M. Silva	55
"	Demósthenes, G. A. F.	55
2—2	Macabiano, D. F. Graça	56
3	Hibérnio, J. Escobar	55
4	Red Shank, F. Esteves	55
3—5	Corretor, J. B. Paulielo	54
6	Tafo, J. Reis	54
7	Carnegie Hall, F. Lemos	55
4—8	Zordeiro, E. R. Ferreira	55
9	Uventus, J. Esteves	55
10	Sir Socorro, E. Ferreira	54

INDICAÇÕES

Ousado — Pachá — Tennesse
Preghiera — Hard Kale — Genebra
La Neta — Volterra — Ignia
Sitero — Escolhido — Xirluminy
Roi de L'Or — Campeão do Morumbi — Complicado
Zormajô — Palo — Tonazo
Sir Sorteado — Lord Compositor — Egana Dei Galluzzi
Zordeiro — Atami — Red Shank

SIRJA

(SOCIEDADE INTERPLANETÁRIA DO RIO DE JANEIRO)

Solicitamos que os senhores dirigentes entrem em contato com a LD ESCOLAR, situada à Rua do Lavradio, 92 — Tel.: 252-0450 com o sr. Ademir, das 8 às 10 horas.

A VERDADE DE SÉRGIO LOPES

Futebol dos deputados desgostou a Assembléia

DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS por decisão do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa foi reconstituída a Comissão de Imprensa da Defesa dos Direitos Humanos, criada para cooperar como Conselho Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e colaborar com os poderes constituídos no que tange aos problemas da Declaracão Universal dos Direitos Humanos.

A comissão reconstituída se compõe de Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Conselho Administrativo da ABI; Elmano Cruz, presidente da ABI; Prudente de Moraes Neto, presidente da Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa; dos jornalistas José Machado, Ary Mepomucano, José Talarico e Maurício Azedo; tendo sido convidados a prestar sua cooperação ao jornalista Austregésilo de Athaide, presidente da Academia Brasileira de Letras e um dos redatores do projeto da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em Resolução da III Sessão Ordinária da Assembléia Geral da ONU, em 1948, na cidade de São Francisco, USA; Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto, Hélio Silva e Cândido Mota Filho.

UM GRITO DE ALERTA — Rodrigues Augusto Vaz é campeão mundial de ornitologia e o maior criador de pássaros ornamentais da América do Sul. Ele, melhor do que ninguém, entende do assunto e dá o brado de alerta: com o crescimento desordenado das grandes cidades e a derrubada indiscriminada das árvores, diversas espécies de pássaros silvestres que vivem na costa brasileira estão desaparecendo, prejudicando consideravelmente o equilíbrio ecológico: coleiros, tizius, galinhos da serra, cambaxirras, bentevis, sabiás, trinca-ferros, pintaciigas, biquinhos de lacre e outras espécies já vivem em processo inicial de extinção. Não é só a caça que está provocando o fenômeno, mas a inexistência de fontes de alimentação para os pássaros do Rio de Janeiro.

E Ó JOGO ACABOU — Pois é, a partida de futebol entre deputados da ARENA e do MDB foi um acontecimento marcante. Os jornais foram lá e fizeram a cobertura. Cada repórter esportivo narrou os acontecimentos de uma maneira e os chargistas não perderam tempo, os mais criativos aproveitaram a oportunidade para criticar esse ou aquele parlamentar e Ziraldo, que não é homem de brincadeiras, profissional que merece nosso maior respeito, colocou uma bola no lugar da cabeça de um deputado e um urinol onde deveria estar o crânio de outro. Resultado: outros parlamentares sentiram-se humilhados, ridicularizados e protestaram, mas não contra Ziraldo, e sim contra a partida de futebol realizada sábado último no sítio do prefeito Marcos Tamoyo, na Avenida Sernambetiba. Deputado Pedro Fernandes e deputado Jorge Bedran, que referindo-se ao futebol disseram que é hora de parar com brincadeiras, é tempo de a Assembléia Constituinte meditar e sentir o peso que recai sobre seus ombros. Deputado não pode jogar "pelada".

PROBLEMA DE INDIO — Vinte e dois índios gaviões, do interior do Maranhão, decidiram expor pessoalmente ao Presidente da República os seus problemas. Para isso, saíram do Maranhão para ir a Brasília. Acontece que depois de chegarem a Salvador, resolveram voltar, tais as dificuldades para chegar ao Distrito Federal. Os Gaviões acham muito mais fácil andar no meio do mato, onde sempre encontram alguma fruta e local de sombra para descansar, do que na estrada, onde só encontram um trânsito não só difícil, como também hostil e temerário. De Salvador, os índios voltaram...

RACISMO MINEIRO — O racismo mineiro, praticado contra a estudante negra Maria Aparecida Rosa pelo gerente da boate Vivabela, Antonio Teixeira Sobrinho, no dia 22 de março último, saiu vencedor no processo que a universitária moveu contra o gerente da boate. O juiz da Primeira Vara Criminal, José Guido de Andrade, anulou o processo, concluindo que o inquérito original cometeu a inobservância do princípio processual, baseando-se em peças eivadas de erros e irregularidades, inclusive com a audiência de cinco testemunhas, quando teriam de ser ouvidas, no máximo, três. A Lei Afonso Arinos, que trata do crime de discriminação racial, foi tomada desde 1951, apenas três vezes no Brasil, embora nos casos anteriores (Rio de Janeiro) e (Cidade de Lins, em São Paulo) os acusados não tenham sido condenados pelos mesmos problemas apontados no processo de Juiz de Fora.

CRESCENDO O RITMO DE CARGA NO PORTO DO RIO — Segundo dados obtidos na Cia. Docas da Guanabara, continua crescendo o movimento de carga no Porto, tendo sido registrado um aumento de 11% na totalidade da carga no 1.º quadrimestre de 1975, quando foram manipuladas .... 10.285.466 t, ou seja 1.104.539 t a mais do que no mesmo período de 1974. Sabe-se que, na carga geral movimentada entre janeiro e abril deste ano, o total foi de .... 1.082.948 t contra 871.005 t de 1974 (no mesmo período), significando um aumento de 211.943 t, ou seja 24%.

No sentido do total da carga movimentada (importação e exportação) nos 4 meses de 1975, o movimento foi de 9.158.922 t contra 7.686.699 t, ocorrendo uma diferença de 19% para mais. Desse global, 5.428.046 t foram de importação e 3.708.876 t de exportação.

Por outro lado, as exportações de minério através do Porto do Rio e do Terminal da MBR (Sepetiba) tiveram um aumento de 1.293.904 t no período, ou seja 55% a mais que nos 4 meses iniciais de 1974, cabendo à MBR o total de ..... 1.217.305 t.

UMA IDEIA GENIAL — Tem gente que tem a mania de ser diferente, pelo menos em determinadas coisas. Ruy da Conceição é uma dessas pessoas. Imaginem que depois de vários anos de infrutíferas tentativas, Ruy conseguiu finalmente fisgar alguém, ou foi fisgado e vai se casar. Seus amigos, colegas de trabalho e de estudos e até mesmo seus parentes duvidavam que, um dia, Ruy se voltasse para o casamento, pois em suas tentativas ninguém tinha mais consciência do que ele próprio de que não se casaria nunca. As tentativas eram uma espécie de brincadeira diferente. Não disse que ele tem mania de ser diferente? Muito bem, isso tudo para chegar ao fato que me levou a escrever sobre as diferentes manias de Ruy. É que ele, com sua mania, bolou um convite de casamento inteiramente fora dos convencionais: trata-se de um volante de loteria esportiva com um texto diferente. Uma tremenda gozação que deu certo, porque a turma toda gostou e achou a idéia genial, e o que é mais genial, Ruy que vai se casar no dia 5 do mês que vem, é a favor do divórcio.

Van e Lou, hoje novamente vão se unir. Continua o sumário de culpa nos crimes cometidos na Barra

Lou e Van voltam hoje ao suplício

O suplício de Van e Lou continua hoje, no I Tribunal do Júri quando o juiz Melic Urdan continuará ouvindo a stestemunhas arroladas pela Promotoria Pública. São elas o comissário Airton José Lacombe, da 16a. DP, Ruivail Luís de Sousa, cunhado de Van, e o patrão de Almir, sr. Antônio de Jesus Costas, que atendeu às ligações telefônicas de Lou, nos dias que antecederam a morte de seu empregado.

Apenas 5 das oito testemunhas citadas pela promotoria foram ouvidas na tarde de terça-feira, no II Tribunal do Júri. Os sumariados Van e Lou permaneceram lado a lado, cerca de 13 horas, acompanhados de seus advogados. A primeira a depor foi a médica Maria Lucília Machado de Sousa, que, reiteradas vezes, confirmou a acusação que Almir fez a Lou. Maria Lucília foi uma das integrantes da equipe da Centro de Tratamento Intensivo do HMC, que assistiu Almir durante os oito dias que ele esteve naquele hospital.

Com o depoimento da médica, ficou definitivamente comprovada a culpa de Lou. Os advogados de Vanderlei mostravam-se bastante satisfeitos, considerando a situação do engenheiro bastante cômoda, até o momento em que o juiz anunciou a substituição de uma das testemunhas arroladas pela promotoria. O dr. Luís Bonfim, outro membro da equipe do OTI, havia se ausentado da cidade, em viagem de núpcias, e a promotoria solicitou, prontamente, a presença de d. Dilta Dinah Wash Bastos, mãe de Ana Lúcia, a ex-noiva de Van. Se antes era unicamente Lou a maior comprometida no assassinato, com o depoimento "bomba" de d. Dilta, a situação de Van balanceou. A ex-futura sogra do engenheiro revelou que vira o acusado com uma arma de fogo, além de declarar que o próprio Van dissera, certa vez, à sua filha, que mantinha ligações com homossexuais.

SURPRESA

D. Dilta afirmou, ainda, que sua filha Ana Lúcia, assim como seu marido, não tinham conhecimento de que ela compareceria àquele tribunal: "Ana Lúcia ainda gosta de Vanderlei e quer provar a sua inocência, mesmo porque não quer que, mais tarde, apontem sua filhinha, agora com 10 meses, como a filha de um assassino".

D. Dilta procurava disfarçar sua revolta, que saltou nítida aos olhos mais leigos. Mesmo assim não conseguiu incriminar Van. Seus depoimentos eram por demais fantasiosos e ao final o juiz os considerou como "um desabafo, uma vingança", visto que no decorrer de todas as suas declarações, a mulher se limitou a fazer um "relatório" do relacionamento de sua filha com Van e os problemas que este causou à sua família. Acrescentou, ainda, o magistrado que os "depoimentos desta senhora ficam apenas à guisa de informação".

O dr. Laércio Pelegrino classificou a presença de d. Dilta no Tribunal, como uma deslealdade, já que não estava arrolada nas testemunhas citadas pela promotoria.

— "Esta senhora se apresentou neste tribunal só para enxovalhar e agredir o meu cliente — disse o criminalista — é tudo inteiramente falso".

PROTESTO

Enquanto o juiz Melic Urdan ouvia d. Dilta, chegava no Tribunal Ana Lúcia Wash Bastos, ex-noiva de Van. Imediatamente o dr. Laércio Pelegrino, pediu que "assim como se ouviu a ex-futura sogra de Van, porque não ouvir a ex-noiva?" O juiz, porém não atendeu à sua solicitação, dispensando Ana Lúcia e qualquer depoimento, pelo menos naquele dia.

Em prantos, numa das dependências do Tribunal, Ana Lúcia declarou que sua mãe jamais poderia afirmar que a arma de fogo era de Vanderlei. A arma estava sobre a lareira, na sala que, numa emergência, estava servindo de quarto. Ana aludiu à hipótese de que a arma pudesse ser a de seu irmão, que é militar.

SEGURANÇA

O II Tribunal do Júri estava superlotado. O juiz Melic Urdan ao entrar na sala de audiência pediu que todos se sentassem, proibindo os mais ousados de permanecerem de pé sobre as cadeiras. As manifestações públicas, no entanto, eram freqüentes. Ou de desagrado ou de apoio às interpelações da defesa ou da acusação.

Entretanto, com a notícia da chegada de Ana Lúcia ao Tribunal, o público se manifestou de maneira delirante, o que fez com que Melic evacuasse a sala, permanecendo somente a imprensa ou credenciados como estagiários.

MÉDICOS

Em ambiente mais tranqüilo, foi chamada a terceira testemunha: o general-médico Paulo Cruz Monteiro Veloso, amigo de Almir da Silva Rodrigues. O dr. Paulo reafirmou seus depoimentos prestados na 16a. DP, onde declarou que Almir, em seu leito de morte, no OTI do HMC, o reconheceu nas duas últimas vezes que ele o visitou. Na primeira vez, Almir ainda estava sob efeito de anestesia. Acabara de sair de uma cirurgia a que fora submetido.

— "Almir não era de família abastada, mas tinha uma situação econômica estável" — declarou o general-médico.

— "Apesar de não ser seu empregado, Almir o servia sempre que precisava como motorista. Era um homem correto, cordato e equilibrado. Sempre se mostrou desejoso de fazer um curso superior, chegando mesmo a prestar o vestibular para Medicina".

Afirmou ainda o médico, que jamais a vítima lhe fez qualquer referência a tóxicos ou a contrabando.

Durante o primeiro depoimento, o da dra. Maria Lucília, ficou comprovado o perfeito estado de lucidez de Almir. A médica afirmou que a vítima somente foi sedada nos últimos, isto é, nos penúltimo e último dias que conseguiu sobreviver. Durante os seis primeiros dias em que esteve no OTI, Almir jamais se queixou de qualquer dor, tornando desnecessária a aplicação de sedativos. Perfeitamente lúcido, Almir respondia a todas as perguntas com movimentos da cabeça e dos lábios. Somente uma palavra pôde pronunciar perfeitamente: CARTOGRAFIA. Essa resposta surgiu, quando os médicos tentaram precisar a carreira de Lou, a quem ele acusava, declarando ser estudante da UEG.

— "Por questão de piedade, nos seus dois últimos dias de vida é que apliquei-lhe sedativo. Almir esteve em coma controlada, em virtude desses medicamentos. Permaneceu lúcido, no entanto, até a hora da morte" — salientou a médica.

DEPOIMENTO MOLDADO

Os advogados da defesa de Lou submeteram a dra. Maria Lucília a um interrogatório verdadeiramente técnico, através do qual pretendiam provar a invalidade de tais declarações.

— "A doutora nada revelou, que pudesse incriminar Lou. Através de provas técnicas, ficou apenas claro, que Almir não tinha condições de declarar nada daquilo. Foi um depoimento dirigido, totalmente moldado".

Essas palavras do dr. Mário Figueiredo, foram impugnadas diante da declaração do general-médico Paulo Veloso, quando afirmou que "para atestar o conceito moral e técnico da equipe de médicos do OTI do Hospital Miguel Couto".

MENTIRA

O ponto culminante do sumário foi o depoimento da bibliotecária do Observatório Nacional, Sônia Maria Rodrigues da Fonseca Costa. Sônia negou, embora sem muita "convicção", o fato de ter tido relações sexuais com Vanderlei, embora mantivesse com ele um caso amoroso. Segundo Sônia Maria, sua ligação com Van consistia em beijos e abraços. Sônia soube através dos jornais que iria depor. Apresentou-se espontaneamente na 16a. DP, onde prestou o seu primeiro depoimento.

— "Não sofri qualquer coação. Apresentei-me somente para ajudar Vanderlei."

Dias após a bibliotecária se apresentava na 15a. DP, levada pelo seu marido, onde, na presença do dr. Sérgio Azeredo, desmentiu tudo o que havia dito na 16a. E afirma em juiso — "Foi por livre e espontânea vontade, que me apresentei na 15a. e desmenti tudo. Também não fui coagida".

E continuou — "Vanderlei nada me pediu ou insinuou. Fui levada pelo impulso de defender meu colega" — isso no primeiro depoimento.

A última testemunha a ser ouvida foi o porteiro do Motel Vila Rica, Francisco de Almeida, conhecido por "Carlos", que confirmou todas as suas declarações prestadas na 16a. DP. Confirmou a tentativa de Van e Lou em forjar um álibi ante a quantia de Cr$ 800,00 que lhe ofereciam. "Carlos", a princípio, relutou, mas no dia seguinte, dia 6 de dezembro, acabou aceitando.

O porteiro afirmou que, depois de passar uma noite na delegacia já com os nervos ... prestou declarações, as quais "assinou — frisou — sem antes, porém, tê-las lido".

"DONOS" DA PRAÇA MAUÁ EM PÂNICO AMEAÇAM MULHERES

Aufeu e José Pena, com as denúncias publicadas em LUTA DEMOCRÁTICA, apontando as irregularidades que cercam os **inferninhos** da Praça Mauá e que deverão ser fechados pelas autoridades estaduais, desde ontem, passaram a ameaçar as **escravas brancas** que têm sob controle, de "castigos" e desemprego caso continuem fornecendo dados sobre o funcionamento ilegal daqueles antros.

A reportagem apurou que também o Corpo de Bombeiros tomará providências contra as **casas** da Praça Mauá, que apesar de serem totalmente decoradas com material de fácil combustão, não possuem saídas de emergência ou qualquer outro tipo de segurança contra o fogo.

ALICIAMENTO

Com o embarque dos marinheiros britânicos, o movimento na Praça Mauá caiu um pouco. Os marujos deixaram ali, um lucro superior a Cr$ 1 milhão, pagando preços exorbitantes pelas bebidas falsificadas e pelos cigarros contrabandeados, sem contar o "rendimento" dos **suadouros** aplicados impunemente nos banheiros dos **inferninhos.** Por isto, na noite de ontem, os rufiões contratados pelos irmãos Pena reiniciaram o aliciamento de fregueses nas filas de ônibus que demandam para a Baixada.

Esse aliciamento é feito sem o menor escrúpulo. Os marginais invadem as filas e desconhecem a presença de senhoras e crianças e saem oferecendo "mulheres e bebidas a preços módicos". Em cada freguês aliciado, a comissão de 10% da **despesa** cobrada no antro. E também uma porcentagem pela "dose" de amor, que certamente contaminará o freguês desavisado — pois a Praça Mauá é o maior centro de doenças venéreas de todo o Estado.

FECHAMENTO

A venda de contrabando, de bebidas falsifacadas, a exploração do lenocínio e o tráfico de escravas brancas no eixo Barra Mansa-Rio de Janeiro e o comércio de drogas, são alguns do muitos pontos irregulares já observados pelo prefeito Marcos Tamoio e seus assessores, para o fechamento dos inferninhos da Praça Mauá.

A medida será tomada principalmente, tendo por base a realização do Congresso da Asta, que brevemente trará ao Rio quase 5 mil agentes de viagens, de todo o mundo, e que, se tomarem conhecimento das irregularidades que até agora, estranhamente, têm ficado impunes, em toda a Praça Mauá, teriam enfraquecidas suas pretenções de organizar planos para turismo internacional em nossa cidade.